



IPG Politécnico
| da | Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Diana Patrícia dos Santos Alves

dezembro | 2017





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

DIANA PATRÍCIA DOS SANTOS ALVES
RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DEZEMBRO /2017

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO



Discente: Diana Patrícia dos Santos Alves

Número da matrícula: 5008524

Escola de ensino: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituição: Instituto Politécnico da Guarda

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Docente Orientador: Prof. Guilherme Francisco Rosa Monteiro

Entidade onde se realizou o estágio: Porto Canal

Morada da entidade: Rua Joaquim Pinto, nº78 4460-338 Senhora da Hora, Matosinhos

Website da entidade: www.portocanal.sapo.pt

E-mail da entidade: geral@portocanal.pt

Telefone da entidade: +351 22 953 8525

Supervisora do estágio: Dra. Fátima Ribeiro d'Almeida

Habilitações Literárias: Licenciatura em Jornalismo

Duração do Estágio curricular: três meses

Data de Início de Estágio curricular: 3 de julho de 2017

Data de Fim de Estágio curricular: 1 de outubro de 2017

“Tenha em mente que tudo que você aprende na escola é trabalho de muitas gerações. Receba essa herança, honre-a, acrescente a ela e, um dia, fielmente, deposite-a nas mãos de seus filhos”¹

Albert Einstein

¹ Fonte: <https://kdfrases.com/frases/escola> (Consultado em 13 de outubro de 2017)

AGRADECIMENTOS

E num abrir e fechar de olhos três anos se passaram. Três anos de aprendizagem, de estudo, de trabalho e luta por conseguir alcançar cada objetivo traçado ao longo destes anos. Agora, com uma lágrima no canto do olho e a transbordar de felicidade só me resta agradecer a quem sempre esteve do meu lado e me apoiou em todos os momentos.

Em primeiro lugar quero agradecer especialmente à escola que considero uma segunda casa, à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, pelo excelente curso que me facultou e pelo ensino de excelência que me proporcionou ao trabalhar com ótimos profissionais.

Quero também agradecer a todos os professores que partilharam a sala de aula comigo e me passaram ensinamentos muito valiosos, que me ajudaram a evoluir em pensamento e conhecimento.

Os meus agradecimentos especiais são para o meu orientador de estágio, o Professor Guilherme Monteiro, por ter aceitado ser o meu orientador, por todos os ensinamentos que me transmitiu, pela sua exigência e rigor.

Em segundo, quero agradecer à Dra. Vanda Balieiro pela receção e pelo apoio constante durante o meu estágio, e à Dra. Fátima Ribeiro d'Almeida, que foi a minha supervisora de estágio, que sempre me acolheu tão bem e se mostrou sempre pronta a ensinar e ajudar no que fosse necessário.

Aos coordenadores, a todos os jornalistas, a todos os funcionários e colaboradores do Porto Canal um grande obrigado, por tudo!

Quero agradecer especialmente às produtoras, Sara Barbosa, Milene Fernandes, Carla Oliveira, Susana Pedra e Daniela Rocha, por estarem sempre dispostas a ajudar e por me fornecerem as melhores dicas e ensinamentos para a realização de todas as tarefas. Estagiar no Porto Canal foi como trabalhar em família porque todos me ajudaram de alguma maneira, por isso não posso deixar de agradecer à Catarina Ribeiro, à Laura Fonseca e ao André Arantes pelas palavras e lições, mas principalmente pela amizade.

Em terceiro, e sem dúvida os mais importantes, quero agradecer aos meus pais, pelo apoio, amor, ajuda, incentivo, coragem e principalmente por terem sempre confiado em mim e me terem acompanhado nesta caminhada até ao fim. A família é o mais importante, alguns dos meus familiares estão distantes, mas acompanharam-me igualmente e por isso quero agradecer-lhes com muito amor, ao meu irmão Rodrigo, aos meus avós, em especial à minha avó materna que foi por ela e sempre a pensar nela que nunca desisti, aos meus

tios, João, Rita, Anabela e Jorge, aos meus padrinhos e aos meus primos, mas particularmente à minha prima Olga que sempre esteve por perto e me ajudou no que fosse necessário.

Por último, quero agradecer aos meus amigos e colegas de ensino superior, Inês Valério, Ana Filipe, Sara Lima e António Monteiro. Para concluir, quero agradecer ao meu namorado, que me acompanhou desde o início e que sempre se manteve ao meu lado em todos os dias de estudo e trabalho.

A todos, um grande OBRIGADA!

RESUMO

Este relatório corresponde ao estágio curricular realizado no departamento de informação do Porto Canal, no âmbito do programa curricular da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

O estágio é a última unidade curricular desta licenciatura e serve para colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a frequência das unidades curriculares ao longo dos três anos letivos, e serve também para ajudar o aluno a preparar-se e a ambientar-se para o mundo do trabalho. O estágio teve início a três de julho e terminou a um de outubro, tendo assim a duração de três meses.

Foram várias as tarefas desenvolvidas durante o estágio, tarefas essas que irão ser descritas detalhadamente, destacando em especial as tarefas diárias de carácter obrigatório, como as rondas, os *push ups*, as aberturas e os agendamentos.

Numa primeira fase, apresenta-se a contextualização da empresa mostrando uma breve abordagem do seu historial e de um contexto mais atual, incluindo assim vários temas importantes relacionados com a imagem e comunicação do Porto Canal, e enquadrando sempre os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares. Enquanto, numa segunda fase apresenta-se uma explicação das atividades que são feitas na produção de informação e uma explicação mais detalhada das atividades que me foram incumbidas de realizar durante o estágio.

Palavras-chave: Produção; Informação; Reportagens; Notícias; Edição.

ÍNDICE GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	I
AGRADECIMENTOS	III
RESUMO	V
ÍNDICE GERAL	VI
ÍNDICE DE FIGURAS	VIII
ÍNDICE DE TABELAS	VIII
LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS	IX
GLOSSÁRIO	X
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I – Porto Canal	3
1. Contextualização	4
1.1. Localização	5
1.2. Historial	5
1.3. Contexto Atual	6
1.4. Cultura Organizacional: Missão, Visão e Valores	7
1.5. Objetivos	9
1.6. Estrutura Organizacional	10
1.7. Identidade Visual	13
1.7.1. Nome	13
1.7.2. Logótipo	14
1.7.3. <i>Slogan</i>	18
1.8. Política de Comunicação	19
1.8.1. Comunicação Interna	20
1.8.2. Comunicação Externa	21
1.9. Públicos-Alvo	22
CAPÍTULO II - Estágio	24
2. Descrição/Funcionamento do local específico de estágio: Produção de Inf.	25
2.1. Cronogramas do Estágio	26
2.2. Atividades Desenvolvidas	31
2.2.1. Rondas	31
2.2.2. <i>Push-ups</i>	33

2.2.3.	Aberturas	34
2.2.4.	Receção de convidados.....	36
2.2.5.	Régie.....	37
2.2.6.	Agendamentos	38
2.2.7.	Dossiês.....	39
2.2.8.	Propostas de Reportagem	40
2.2.9.	Notícias.....	42
2.2.10.	Reportagens	44
REFLEXÃO FINAL		48
BIBLIOGRAFIA		50
ANEXOS		

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura nº 1 - Estúdio Porto Canal localizado na Senhora da Hora	4
Figura nº 2 – Localização da Senhora da Hora	5
Figura nº 3 - Organograma Porto Canal.....	12
Figura nº 4 - Elementos de inspiração para o símbolo.....	15
Figura nº 5 - Identidade Visual (Assinatura Principal)	17
Figura nº 6 - Identidade Visual (Assinaturas Secundárias).....	17
Figura nº 7 - Identidade Visual (Comemorativa).....	18
Figura nº 8 - Slogan Porto Canal.....	19
Figura nº 9 - E-mail das aberturas das 13 horas do dia 29 de junho de 2017	35
Figura nº 10 - Propostas de reportagem	41
Figura nº 11 - Notícia do site do Porto Canal	43

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº 1 - Programas transmitidos no Porto Canal.....	7
Tabela nº 2 - Evolução da Identidade Visual	16
Tabela nº 3 - Cronograma de atividades: Mês de julho.....	28
Tabela nº 4 - Cronograma de atividades: Mês de agosto	29
Tabela nº 5 - Cronograma das atividades: Mês de setembro/outubro	30

LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS

CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CNOS	Comando Nacional de Operações de Socorro
FC Porto	Futebol Clube do Porto
FNE	Federação Nacional da Educação
UGT	União Geral de Trabalhadores

GLOSSÁRIO

Off – Peças “mudas” que têm de se montar segundo uma sequência e onde posteriormente o jornalista vai apresentar a notícia diretamente com o seu próprio texto.

Push-ups – Pequenos títulos noticiosos que surgem na parte inferior do ecrã durante a emissão do jornal, conhecido também como rodapé.

Síntese Internacional – Peça com três temas internacionais da ordem do dia e com a duração de aproximadamente um minuto e meio.

Vivos – Termo usado para nos referirmos à(s) pessoa(s) entrevistada(s) e às suas falas quando estas fazem parte de uma peça.

Voz Off – Voz do jornalista que narra uma peça, texto que faz a contextualização do acontecimento que está a ser noticiado e que vai introduzir as falas dos entrevistados ao longo da reportagem.

INTRODUÇÃO

O presente relatório é referente ao estágio curricular que eu tive a grande oportunidade de realizar na produção e na edição de reportagens no departamento de informação do Porto Canal, no âmbito do programa curricular da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, ministrado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda (ver anexo I). Sendo o estágio um requisito para a conclusão da licenciatura, este teve a duração de três meses e tinha como principal objetivo aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo dos últimos três anos letivos e preparar o aluno para o mundo do trabalho.

A elaboração deste relatório tem como principal objetivo mencionar e explicar as atividades desenvolvidas no estágio e dar a conhecer um pouco da empresa, e por isso o relatório encontra-se dividido em dois capítulos. No primeiro capítulo começarei por dar a conhecer a localização da empresa, passando de seguida para a história e contexto atual da mesma. Nos restantes pontos deste capítulo tenciono abordar temas como, a cultura organizacional que irá incluir a missão, a visão e os valores da empresa, os objetivos, a estrutura organizacional, a identidade visual, que irá incluir o nome, o logótipo e o slogan, a política de comunicação em que irei abordar principalmente a comunicação interna e externa do Porto Canal, e por fim, irei falar sobre os públicos-alvo do canal do mesmo. No segundo capítulo, começarei por descrever o funcionamento da produção de informação, visto que foi o meu local específico de estágio e também porque as produtoras não fazem só as atividades que eu realizei, mas sim muitas mais e eu queria explicar o trabalho todo delas. Este segundo capítulo irá centrar-se sobretudo nas atividades que eu realizei durante o estágio e na explicação detalhada de cada uma delas. Por último, de forma a concluir este trabalho, uma reflexão final que contará com uma apreciação global sobre o meu estágio, a minha prestação e as dificuldades que tive, mas que consegui combater com esforço, dedicação e muito trabalho, relacionando estes pontos com a minha aprendizagem ao longo da formação.

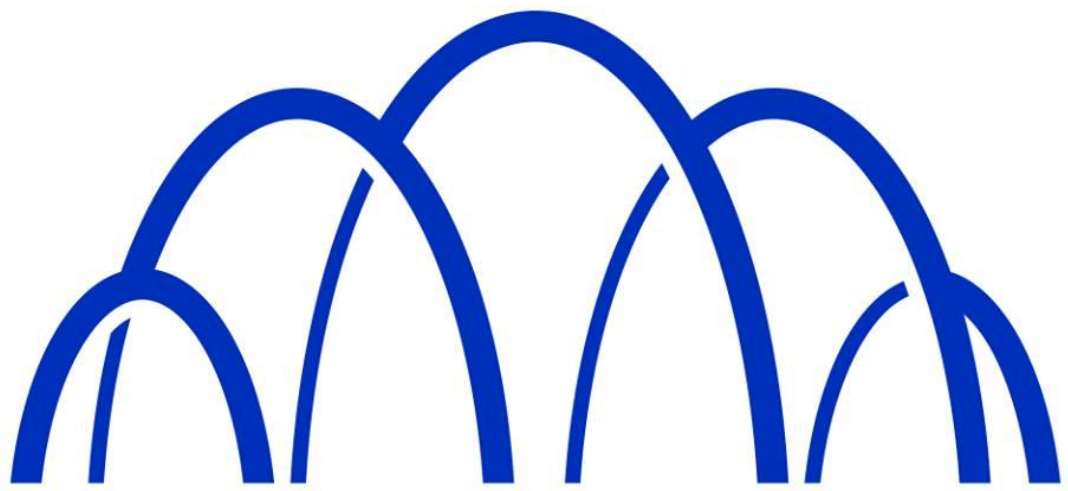
Todo e qualquer trabalho académico requer um conhecimento sobre os livros, artigos, jornais de modo impresso ou eletrónico, etc., sendo imprescindível um processo metodológico, um certo caminho a seguir, como forma de ser racional para aquele que realiza a pesquisa (Souza, 2001: 59).

Quanto à metodologia utilizada para a elaboração do presente relatório residiu essencialmente em pesquisas bibliográficas, recorrendo a livros e artigos científicos, e assim dar credibilidade aos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos

CAPÍTULO I



PORTO **canal**



Este primeiro capítulo tem como principal objetivo a caracterização da entidade acolhedora em que decorreu o estágio, nomeadamente a sua localização, história, missão, estrutura organizacional, identidade visual, política de comunicação e, por fim, os públicos-alvo.

1. Contextualização

O Porto Canal é um canal de televisão português dedicado a todo o território nacional e com uma programação diversificada em várias áreas (ver figura nº1). E embora detenha conteúdos relativos ao FC Porto, é um canal generalista que trata temas de todas as matérias. Fundado em 2006, o canal pode ser visto no canal 13 da NOS, no canal 14 da MEO, nos canais 13 e 186 da Vodafone e na NOWO.

A Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação, SA (Avenida dos Aliados, SA) é a titular do serviço de programas televisivo “Porto Canal”, autorizado pela ERC em setembro de 2006, através da Deliberação 8-A/2006, tendo sido classificado como serviço de programas temático de cobertura nacional e acesso não condicionado livre.



Figura nº 1 - Estúdio Porto Canal localizado na Senhora da Hora

Fonte: http://fantastictv1.rssing.com/chan-6039996/all_p139.html

1.1. Localização

Conhecido mundialmente pelo seu maravilhoso vinho, o Porto é a segunda cidade mais populosa do país e, atualmente, vista pela maioria das pessoas como a segunda capital de Portugal.

Sede de distrito do Porto, a cidade conhecida também como invicta, é um dos 18 municípios deste distrito da Região do Norte, do qual fazem parte duas sub-regiões, o Grande Porto e o Tâmega. Tal como o Porto, outros 10 municípios pertencem à sub-região do Grande Porto, um deles é Matosinhos.

A cidade de Matosinhos subdivide-se em quatro uniões de freguesias, a sede do Porto Canal localiza-se na união de freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora como consta na figura nº2.



Figura nº 2 – Localização da Senhora da Hora

Fonte: <https://www.visitarportugal.pt/distritos/d-porto/c-matosinhos>

1.2. Historial

O Porto Canal iniciou as emissões no dia 29 de setembro de 2006, apostando fortemente na informação de interesse específico para os concelhos do Grande Porto. Manteve-se assim por mais três anos e, em 2009, o canal opta por se expandir à restante região do Norte, abrindo assim em 2010 as delegações de Mirandela, Arcos de Valdevez e Penafiel,

no ano seguinte foi a vez de Guimarães, Braga e Douro (Vila Real), Aveiro Norte e Lisboa seguiram-se no ano de 2012 e Aveiro em 2013.

O Futebol Clube do Porto (FC Porto) começa a gerir o Porto Canal a 1 de agosto de 2011 e o canal aproveita assim a comemoração do seu quinto aniversário para apresentar novos programas de informação geral, e com marca do FC Porto, estreando também o programa “Azul e Branco”.

No dia 10 de janeiro de 2012, Júlio Magalhães é apresentado como diretor-geral do canal e, em março deste mesmo ano, entra em funcionamento a delegação de Lisboa.

Iniciou-se uma nova era para o canal no dia 11 de janeiro de 2016 e este surge renovado, mais forte e mais abrangente. Após a sua aquisição pelo FC Porto, a 17 de julho de 2015, o Porto Canal sofre alterações profundas tanto a nível qualitativo como tecnológico e investindo principalmente numa melhoria de qualidade, som e imagem (Televisão de alta definição - HDTV) e também na renovação do logótipo e no grafismo do canal.

A estação televisiva aproveita assim para apostar ainda em novos programas de entretenimento, informação e desporto, novas caras para diversos programas e ampliar assim o horário de emissão.

O objetivo do canal de televisão pretende que o público “sinta mais” ao ver a única estação televisiva com praticamente 100% de produção portuguesa própria, o Porto Canal.²

1.3. Contexto Atual

Atualmente, o canal conta com um novo centro de produção nas suas novas instalações no estádio do Dragão e com um centro de produção localizado na Senhora da Hora que foi requalificado com as mais recentes tecnologias de forma a melhorar a experiência do telespectador.

A sede do Porto Canal é no estúdio/centro de produção na Senhora da Hora. Neste estúdio são emitidos a maioria dos programas de informação, enquanto que no novo estúdio no estádio do Dragão são emitidos os programas de entretenimento e os espaços relacionados com o universo FC Porto.

Diariamente são transmitidos vários programas de informação, desporto e entretenimento. Na seguinte tabela podemos ver quais são os programas transmitidos

² Adaptado de <http://portocanal.sapo.pt>, consultado a 16 de outubro de 2017

atualmente estando estes distribuídos por tipo de programa e colocados por ordem alfabética.

Tabela nº1 - Programas transmitidos no Porto Canal

PROGRAMAS				
Informação	Desporto	Entretenimento	Cultura	Bem-Estar
À Sexta com Adriano Freire	Universo Porto	15 anos do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial	À Volta da Música com Francisco Tavares	Beleza em Paris
É Bem Feito	Azul e Branco	Azul ou Branco	A falar é que a gente se entende	Clube de Cozinheiros
Último Jornal	Especial FC Porto	Canal Aberto	Caminhos da Energia	Face a Face
41 anos depois o que ficou do 25 de abril	Portistas no Mudo	Cinema Batalha	Caminhos da História	Filhos & Cadilhos
Campeões Nacionais	35 Anos de Presidência de Jorge Nuno Pinto Da Costa	Consultório	Conversas do Centenário	<i>Food.ies by Imperdíveis</i>
Especial Informação	45 minutos à Porto - entrevistas de carreira	Destino Norte	Cultura em Expansão	Imperdíveis
Estado do País	A caminho de Viena - 30 anos	Especial Porto Canal	<i>Fashion Film Factory</i>	Treinar para um Corpo de Miss
Histórias com Futuro	Cadeira de Sonho	Especial Rally de Portugal 2015 - Estação de Serviço	N'Agenda	
Jornal das 13	Desporto em Direto	Especial Verão 2016	Nota Alta	
Jornal de Desporto	Dragões de Ouro - Gala 2015	Estação de Serviço	Radioativo	
Jornal Diário	Dragões de Ouro 2017	Festa das Cruzes 2017	Sentes	
Júlio Magalhães	<i>Dragon force</i>	Glitter Show		
Marcas Top	Especial 77ª Volta a Portugal	Grandes Manhãs		
Mentes que Brilham	Futebol Clube do Porto na Ribeira	Língua Afiada		
Mundo Local	Gondomar - Cidade Europeia do Desporto 2017	Meo Marés Vivas 2017		
Novo Rumo A Norte	Invictos	Mundo Interior		
Opinião dos Autarcas	Nas 4 Linhas - Euro 2016	Olá Maria!		
Revista de Imprensa	Nas 4 Linhas	Portugal <i>Fashion</i> 2017		
<i>Story Telling</i>	Pensadores	Sexo à Moda do Porto		
	<i>Strikers League</i>			
	Universo Porto - da Bancada			
	Universo Porto - Jornal			
	Universo Porto Entrevista			

Fonte: <http://portocanal.sapo.pt/programas>

1.4.Cultura Organizacional: Missão, Visão e Valores

A cultura de uma organização é um conjunto de características que a individualiza e a torna única perante qualquer outra, pois são hábitos e rituais comuns entre os membros da organização, que assim geram normas de comportamento genericamente aceites por todos.

Segundo Infestas Gil, *a cultura organizacional permite relacionar e aplicar variadas noções que até há muito pouco tempo eram consideradas fatores passivos: os valores, a qualidade de vida no local de trabalho, a identidade* (Infestas,1991:42).

Um outro autor refere que *a cultura organizacional é o conjunto de crenças e valores que são cultivados e perpetuados pelas pessoas ao longo do ciclo de vida da organização* (Beirão *et al.*, 2008: 70).

O Porto Canal é uma organização que trabalha consoante as suas missões, pois cada membro de cada departamento desempenha a sua função guiando-se sempre pela missão, visão e pelos valores do canal.

Segundo o autor Daychoum, *a Missão, a Visão e os Valores são as bases para se estabelecer a direção e orientação para uma organização, mas, para se tornarem realidade, têm que se traduzir em objetivos e orientações estratégicas* (2009: 35).

Produzir conteúdos de interesse nacional é a missão principal do canal, mas sempre com especial atenção e destaque à região norte. Para dar um destaque especial, o Porto Canal optou por ter várias delegações distribuídas na região do norte do país e assim tornou-se uma outra missão deste canal de televisão o chegar perto de todas as comunidades em específico.

Uma outra missão do Porto Canal é transmitir ao seu público que há vida e muita atividade política, cultural e social no norte do país e que este merece destaque. E para que isso seja possível, o canal mantém sempre o olhar atento, pormenorizado e sobretudo permanente nas notícias no dia-a-dia e ainda mantém uma procura constante de novos temas que mereçam ser abordados e exibidos aos telespectadores.

A missão deve ser formalmente expressa, servindo de guia de orientação para as pessoas que trabalham na empresa, nomeadamente os grupos que a constituem e os gestores nos diversos níveis. Mas, expressa ou não formalmente através da definição dos fins estratégicos gerais, a sua função é dar continuidade de orientação e uniformidade de propósito (Teixeira, 2005: 36).

O canal dá mais destaque às notícias da região do Norte, mantendo assim a sua visão direcionada para o norte do país, mas nunca esquecendo o resto do país e das notícias em destaque.

O Porto Canal surgiu como um canal direcionado só para o desporto do FC Porto, mas como mencionei anteriormente sofreu grandes alterações e uma dessas é a redução dos programas de desporto e o aumento dos programas de cultura e informação de modo a dar a conhecer melhor aos seus telespectadores a região do Porto, a região do Norte. E como é um canal direcionado para a zona norte, os seus telespectadores são maioritariamente do Norte e por isso o Porto Canal mantém a sua visão também para o norte, dando às pessoas que veem o Porto Canal o que elas querem ver.

A visão pode ser formulada em poucas palavras. Trata-se da finalidade prioritária, como a «satisfação do cliente», mas também pode combinar vocação, valores, missão, ambições, objetivos futuros desejados, regras do jogo, progresso visado e caminhos para aí chegar (Brilman, 2000: 104).

Voltando a pensar nas missões do canal, para que todas as missões sejam levadas sempre a cabo são necessários valores.

Os principais valores de uma organização são: a ética, a seriedade, a transparência, a responsabilidade, a compreensão, a qualidade, a competência, o comprometimento, o profissionalismo, a tradição, o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal dos colaboradores que integram a organização, o respeito pelo meio ambiente e a sua responsabilidade social.

A seriedade ao tratar de certos temas, a transparência com que passam a notícias, sempre com as fontes de informação certas, a responsabilidade que cada membro tem para com o seu trabalho e função desempenhada, a compreensão, a competência e o profissionalismo no trabalho, são valores que se destacam no Porto Canal.

1.5. Objetivos

Objetivos organizacionais bem definidos aumentam a motivação dos colaboradores e por isso devem sempre estar alinhados com os objetivos individuais, devendo estes últimos dar um contributo para a definição dos primeiros.

Para Chiavenato, *objetivos organizacionais são o fim desejado que a organização pretende atingir e que orientam o seu comportamento em relação ao futuro e ao ambiente*

interno e externo. Neste sentido os objetivos organizacionais são a razão de ser das organizações, que necessitam de um fim objetivo (2004: 256).

O grande objetivo do Porto Canal é a sua expansão a nível nacional, passando assim a cobrir toda a área portuguesa e não se limitando ao Norte. Este é considerado um objetivo a longo prazo, mas o canal tem mais objetivos e esses são diários, um exemplo destes é a exclusividade de uma notícia. Com um exclusivo, o canal consegue atingir vários objetivos diários e aumentar o número de telespectadores é um deles, pode ser só por causa de um exclusivo, mas ajuda a que o Porto Canal seja mais procurado pelos telespectadores.

1.6. Estrutura Organizacional

De um modo geral, uma organização é representada por um grupo de pessoas que trabalham em conjunto de modo a atingirem uma meta comum. E todas as organizações seguem uma hierarquia que começa pelo presidente ou diretor da organização e que passa por todos os seus departamentos e por todos os cargos relevantes, para tal é elaborada a estrutura da organização, estrutura essa que é representada num organograma.

Segundo Chiavenato, um organograma corresponde a *uma representação gráfica dos recursos que compõem a estrutura de uma organização, através da qual nos é possível perceber alguns aspetos como: a divisão do trabalho, a assessoria, divisões e os vários setores existentes, tal como a relação superior/subordinado (2004: 48).*

Tal como todas as empresas, o Porto Canal também dispõe de uma estrutura organizacional que nos dá uma perceção dos membros com mais relevância no canal, das secções que existem, quem compõe cada secção e a função de cada membro. Mas é através de um organograma que se consegue entender melhor a hierarquia de uma organização e como a entidade que me acolheu não possuía nenhum, optei por elaborar um que foi previamente aprovado por um coordenador de conteúdos do canal, para conseguir realizar o organograma recorri ao *site* do Porto Canal que contém as informações necessárias, o organograma pode ser visto na figura nº 3.

Na Composição do Conselho de Administração, o cargo de presidente é ocupado pelo atual presidente do Futebol Clube do Porto, Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, seguido de três vogais, por ordem, Adelino Sá e Melo Caldeira, Fernando Manuel dos Santos Gomes e Francisco José De La Fuente Ruz.

De seguida, na Mesa da Assembleia Geral, José Manuel dos Matos Fernandes ocupa o cargo de presidente e Rui Miguel de Sousa Simões Fernandes Marrana o cargo de Secretário. Com a função de fiscal único está António Anjos, F. Brandão & Associados, SROC, LDA, que é uma sociedade de revisores oficiais de contas, e a função de suplente do Fiscal Único pertence a Jonatas de Jesus Margarida. Menciono ainda que os cargos de fiscal único e de suplente não fazem parte do organograma da figura nº 3, uma vez que o coordenador que aprovou o organograma optou por os excluir.

Como em todos os canais de televisão, existem responsáveis pelos conteúdos das emissões de todos os serviços de programas televisivos e dos conteúdos *online* e para tal o Porto Canal conta com o trabalho de alguns diretores, coordenadores e outros membros. No cargo de diretor geral, o canal tem um dos rostos mais conhecidos do jornalismo português, Júlio Magalhães, que conta com uma carreira de sucesso. Desde o dia 10 de janeiro de 2012 até a atualidade, tem o cargo de diretor geral do Porto Canal como já foi referido.

Não ficando só pela profissão de jornalista, Júlio Magalhães lança o seu primeiro romance em 2008 e atualmente conta com dez obras lançadas.

Nos programas de informação, o cargo de diretora de informação é da jornalista Ana Guedes Rodrigues e ao seu lado Paulo Ferreira como diretor de conteúdos de informação. Vanda Balieiro ocupa o lugar de chefe de redação, seguida de Ana Rita Bastos no cargo de coordenadora executiva. A coordenadora de programas e emissão é Mafalda Campos que coordena não só os programas de informação, como também os programas de entretenimento e os conteúdos relacionados com o FC Porto.

Continuando a abordar os cargos relacionados com os conteúdos do FC Porto, Rui Cerqueira ocupa o cargo de diretor, seguido do coordenador Paulo Miguel Castro.

Por fim, nos conteúdos *online* a função de diretora de informação continua a cargo da jornalista Ana Guedes Rodrigues e o como editor e coordenador de conteúdos do online, André Arantes.

O organograma representado na página seguinte (ver figura nº 3) é do tipo piramidal, definindo assim relações hierárquicas. Essa hierarquia é estabelecida a partir do topo, onde se encontra o Presidente do Conselho de Administração.³

³ Adaptado de http://portocanal.sapo.pt/porto_canal/, consultado a 17 de novembro de 2017

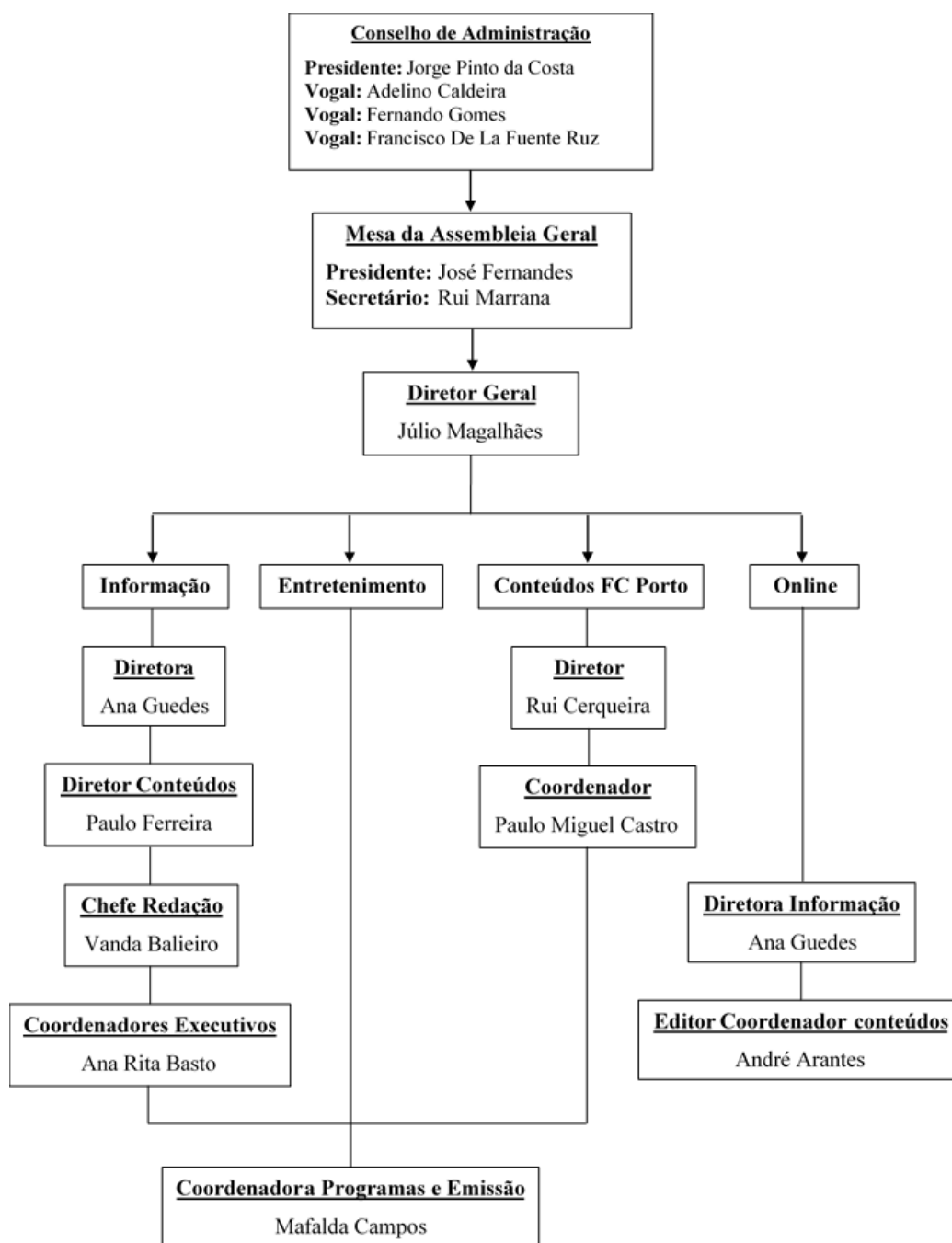


Figura nº 3 - Organograma Porto Canal

Fonte: Elaborado pela estagiária

1.7. Identidade Visual

A identidade visual é um dos elementos mais importantes da imagem de uma organização. Pois a *identidade visual consiste no conjunto gráfico que a representa visualmente e merece um tratamento mais pormenorizado por ter o poder de refletir a personalidade da empresa e de ser considerado um valor patrimonial* (Beirão et al., 2008: 50).

Segundo Justo Villafiñe, *uma boa identidade visual deve traduzir não só a identidade da empresa, mas diferenciá-la também das outras* (1998: 26). As organizações devem estudar muito bem qual a imagem que pretendem transmitir, não só a imagem da empresa, mas também dos seus produtos e serviços, marcando sempre pela diferença e pela exclusividade.

A identidade e a imagem não podem ser colocadas de parte, uma vez que a negligência e o desleixo relativamente às mesmas podem por em causa o futuro da organização (Caetano e Rasquilha, 2007: 78).

Ao falarmos na identidade visual de uma organização sabemos que estamos também a falar da sua comunicação visual, do seu nome, logotipo e *slogan*, pois são elementos essenciais para a identificação e reconhecimento da empresa junto do público.

1.7.1. Nome

É a partir do nome que é dado à organização, que posteriormente aparece o logótipo e o slogan, sendo por isso, o nome um fator de grande importância.

O primeiro e mais fundamental dos elementos identificativos é o nome, que reúne os detalhes de identificação, ou seja, relaciona a instituição ou a entidade com o modo de denominar, ao mesmo tempo que a descreve e caracteriza (Ramos, 2007: 27).

Segundo Lampreia, *existem sete categorias de nomes, o nome individual, a associação de nomes, o nome descritivo, o nome abreviado, o nome por iniciais, o nome fabricado e o nome por analogia* (Lampreia, 1998: 30). Em primeiro, o nome individual, que está associado ao fundador da empresa ou a herdeiros e sucessores do cargo; em segundo a associação de nomes, que resulta das pessoas que compõem a sociedade inicialmente constituída; em terceiro, o nome descritivo, que dá para compreender, de imediato, qual a atividade da empresa. De seguida, o nome abreviado, que de modo a facilitar a memorização, utiliza-se apenas parte do nome da empresa; o quinto nome que pertence a esta categoria é o nome por iniciais que é indicado para uma marca internacional, usando

as iniciais das palavras da mesma, em penúltimo, o nome fabricado que corresponde a um nome inventado, porém atrativo, e por último, o nome por analogia, este nome deriva por comparação ao produto ou serviço da empresa.

O nome da organização pode sofrer alterações durante o seu tempo de vida, porém a decisão de alterar o nome é uma decisão de grande responsabilidade e bastante dispendiosa (Lampreia, 1998: 30).

No caso do Porto Canal, o nome é descritivo, pois é de imediato perceptível qual a atividade da empresa; a palavra canal refere-se ao que a empresa é, um canal de televisão e a palavra Porto refere-se ao facto de ser uma estação televisiva do Porto e que inicialmente começou só por cobrir as notícias da zona do Porto e do FC Porto.

1.7.2. Logótipo

O logótipo, também abreviadamente designado por logo, corresponde a um discurso visual ou representação gráfica que permite a identificação de uma marca, produto ou organização, o logótipo é considerado o Bilhete de Identidade visual de uma organização. Segundo Beirão, *o logótipo é uma forma particular de identificar uma empresa, produto ou serviço. Regra geral, é o complemento de uma marca ou a sua representação gráfica pela simples escolha de um tipo de letra ou de um desenho original (Beirão et al., 2008: 68).*

Um bom logótipo tem de ser simples, pois devido à sua simplicidade ele torna-se mais comunicativo, mais fácil de associar e de memorizar. Ao longo do ciclo de vida da organização, produto ou marca, o logo pode evoluir, porém as alterações não devem ser bruscas, visto que podem pôr em causa a perceção do público (Lindon et al., 2011: s/p). Os logos devem ser atualizados, mas devem manter sempre a sua imagem de marca inicial de modo a que o público o reconheça mesmo depois de alterado. Kotler afirma que *a forma como a marca é escrita pode fazer a diferença em termos de reconhecimento e facilidade de recordação (2006: 91).*

A atual identidade visual do Porto Canal foi apresentada no dia 6 de janeiro de 2016 como *match sponsor*⁴ do jogo FC Porto x Rio Ave, e é desde o dia 11 de janeiro de 2016 a nova imagem do canal. Este é o quarto logótipo do canal como mostra a tabela nº 2, tendo

⁴ Match Sponsor – Patrocinador de um jogo

evoluído ao longo dos anos de modo a aperfeiçoar a sua imagem e tornar o seu design mais atual.

Como todos os logótipos, o logótipo do Porto Canal não foge à regra e tem assim uma razão para cada traço que lhe pertence. O logótipo foi inspirado em quatro elementos como podemos ver na figura nº 4, em primeiro na Esfera Armilar, como instrumento de navegação que norteou os portugueses na época dos Descobrimentos e cujo objetivo é elencar a expansão do canal pelo país. Em segundo, nas pontes que são entendidas como meio de união, "do Porto para o mundo". Em terceiro, o microfone que também serviu de inspiração, porque dá voz a todos os intervenientes do canal e por fim, uma associação ao logótipo do Futebol Clube do Porto.⁵

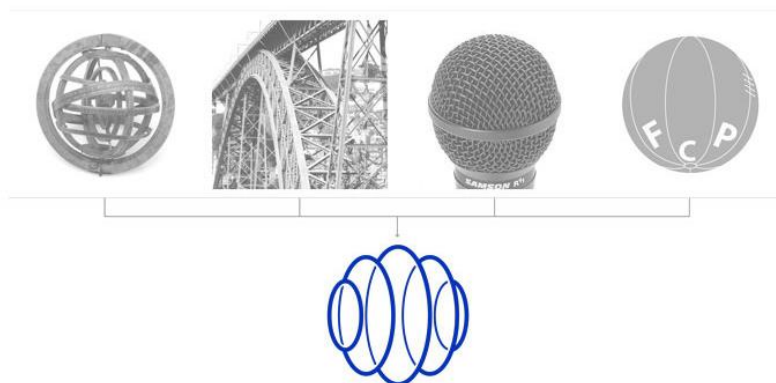


Figura nº 4 - Elementos de inspiração para o símbolo

Fonte: <https://www.behance.net/gallery/33551523/Porto-Canal-Rebranding>

⁵ Adaptado de <http://portocanal.sapo.pt/noticia/78678>, consultado a 24 de outubro de 2017

Tabela nº 2 – Evolução da Identidade Visual

2006 – 2008



2008 – 2011



2011 – 2016



2016 – Presente



Fonte: http://logos.wikia.com/wiki/Porto_Canal

Quanto às cores, o logótipo atual tem um fundo branco e as letras e linhas em azul escuro, o *lettering*, este continua a manter em evidência a palavra “Porto” tendo esta um tamanho de letra maior do que a palavra “canal”, a fonte usada é a “ARS Maquette”. Em alguns casos o logótipo é também usado com o fundo azul escuro e com a letras e linhas a branco ou o fundo preto e as linhas e a palavra “canal” a branco e a palavra “Porto” a azul como podemos ver na figura seguinte.



Figura nº 5 – Identidade Visual (Assinatura Principal)

Fonte: <http://portocanal.sapo.pt/>

Refiro ainda que as cores do logótipo foram adaptadas consoante os temas dos programas, como podemos ver na figura nº 6.



Figura nº 6 - Identidade Visual (Assinaturas Secundárias)

Fonte: <http://portocanal.sapo.pt/>

Estes logótipos são considerados secundários, tendo sido adaptados com as cores de cada tema.

No logótipo número 1 foi alterada a cor azul das linhas e da palavra “canal” para a cor laranja e acrescentado o símbolo de uma bandeira na cor laranja também, este logótipo é referente aos programas de desporto. A cor amarela no logótipo número 2 pertence aos programas de informação e foram acrescentadas umas linhas em vez de uma bandeira

como no logótipo anterior. O logótipo referente aos programas de entretenimento foi o único que não foi alterado e mantém-se com o logo original do Porto Canal.

De seguida, o logótipo da cultura tem as linhas e a palavra “canal” com a cor azul claro e um símbolo com um padrão também azul claro. Por fim, o logótipo referente ao bem-estar tem um símbolo com folhas verdes e as linhas e palavra “canal” também a verde claro.

Para concluir, um logótipo comemorativo realizado especialmente para a comemoração do décimo aniversário do Porto Canal e para tal foram escolhidos os tons de dourado, como podemos ver na figura nº 7.



Figura nº 7 – Identidade Visual (Comemorativa)

Fonte: <https://www.atelevisao.com/cabo/porto-canal-comemora-10-anos-emissao/>

1.7.3. Slogan

O logótipo e o *slogan* não devem ser desvalorizados, porque são elementos fundamentais da identidade da organização e, logo, na construção da sua imagem pública.

Para Lampreia (1998: 30), *o slogan é uma mensagem que procura divulgar um conjunto de ideias referentes, por exemplo, às qualidades da organização ou como forma de enunciar um lema.*

O slogan deve corresponder a uma frase curta, clara, concisa e de fácil memorização que permite uma relação rápida com o produto ou com a empresa (Beirão et al., 2008: 64).

O Porto Canal conta um *slogan* que pode ser representado de duas maneiras: “Sinta Mais” ou “sinta +”, como é usado na publicidade do canal, como podemos ver na figura nº 8.



Figura nº 8 - Slogan Porto Canal

Fonte: Elaborado pela estagiária

Com este *slogan* o Porto Canal pretende fazer com que o público de todo o território nacional, sinta mais a cultura, sinta mais a informação, sinta mais o entretenimento e sinta mais o desporto. Tudo com mais horas de emissão e com uma melhor oferta de programação.

1.8. Política de Comunicação

A comunicação é uma forma de interagir entre dois ou mais indivíduos, sendo que a troca de ideias e de informações é resultado dessa interação. *A comunicação é a chave do funcionamento de uma organização. Tal como o sistema circulatório do corpo humano, a comunicação é um processo contínuo e é essencial em tudo o que acontece numa organização* (Teixeira, 1998: s/p).

Para Castro (2007), *nem sempre a comunicação se processa com a mesma intensidade, sendo que as capacidades que cada individuo possui são determinantes para que a permuta e o processar dessa informação ocorra.*

A Comunicação Organizacional acontece no contexto das organizações, tanto a nível interno e externo, podendo designar se de comunicação empresarial quando se refere a empresas e comunicação institucional quando se refere a instituições (Lampreia, 1998: s/p).

No caso do Porto Canal, o tipo de comunicação é empresarial, pois trata-se de uma empresa, neste caso o objetivo principal é gerar lucros, independentemente de se tratar de uma empresa pública ou privada. Por sua vez, a comunicação institucional, que ocorre no contexto das instituições, insere-se fundamentalmente na prestação de um serviço de excelência e de qualidade ao seu público, o que não é o caso do Porto Canal.

Existem dois tipos de comunicação, *a comunicação interna, que é direcionada a funcionários e colaboradores da empresa, e a comunicação externa que se dirige aos clientes, consumidores, fornecedores, acionistas, concorrência, sociedade, meios de comunicação social, governo, etc.* (Matos, 2004: s/p).

Na perspectiva de Bahia, a comunicação interna e a externa (...) *são tipos de ações mais importantes na estratégia da empresa. Podem ser exercidas simultaneamente ou paralelamente, esteja a empresa dedicada à indústria, ao comércio ou ao serviço* (Bahia, 1995: 16).

Nos seguintes pontos irei abordar os dois tipos de comunicação em separado, explicando melhor cada uma delas e também dar a conhecer as ferramentas utilizadas pelo Porto Canal em cada uma das comunicações.

1.8.1. Comunicação Interna

Como foi referido anteriormente, a comunicação interna é direcionada para os funcionários e colaboradores da empresa. A comunicação no interior de uma empresa ajuda a que todos os funcionários estejam a par das novidades da empresa, dos projetos e que possam assim colaborar e dar a sua opinião e ideias de modo a melhorar e aperfeiçoar todos os projetos da empresa.

A Comunicação Interna não deve ser usada para fazer com que os empregados aceitem sem mais contestações as decisões tomadas pelos presidentes e pelos diretores da instituição, pelo contrário, o departamento de comunicação interna serve para ouvir as decisões, ou melhor, as ideias dos presidentes e passar isso de forma clara e objetiva para os demais funcionários, sendo totalmente imparcial em sua mensagem (Fascina, 2006: 26).

Kunsch argumenta que a comunicação interna (...) *seria um setor planejado, com objetivos bem definidos, para viabilizar toda a interação possível entre organização e empregados, usando ferramentas de comunicação institucional e até da comunicação mercadológica (endomarketing e marketing). Portanto, a comunicação interna corre*

paralelamente com a circulação normal da comunicação que perpassa todos os setores da organização, permitindo seu pleno funcionamento (Kunsch, 2003: 154).

Todos os funcionários e colaboradores trabalham para a empresa, mas ao haver comunicação através de *e-mail*, redes internas ou mesmo por fala conseguem trabalhar em conjunto e melhor.

A comunicação interna no Porto Canal é realizada através de *e-mail*, pois cada funcionário tem uma conta de *e-mail* da empresa (exemplo: sara.barbosa@portocanal.pt), outra ferramenta de comunicação muito utilizada é o telemóvel/telefone e a aplicação *WhatsApp*, pois é a forma mais fácil e rápida de falar com um jornalista que está a fazer uma reportagem, ou mesmo dentro do edifício, existem telefones para fazer chamadas só dentro do canal e entre os dois estúdios.

Outra ferramenta é “boca a boca”, falar pessoalmente acontece muito no canal e por vezes é a forma mais fácil para resolver problemas de forma imediata. Outra forma de comunicar internamente é através de reuniões diárias, estas reuniões servem para discutir todo o tipo de assuntos necessários relativos ao departamento de informação, mas o seu principal objetivo é verificarem a agenda para o dia seguinte e examinarem quais são as notícias de destaque do dia que devem passar obrigatoriamente no jornal diário e também as notícias de destaque para o dia seguinte. A estas reuniões são convocados todos os coordenadores de informação, a diretora de informação, a chefe de redação e a diretora da produção, por vezes, quando é necessário participam também produtoras e jornalistas. Existe uma outra ferramenta da qual não tinha conhecimento. Nos últimos dias de estágio falei com o coordenador e editor de conteúdos *online* sobre a comunicação interna do canal e ele deu-me a conhecer o Suporte de Direção Técnica, que se trata de um programa que serve para pedir material que seja necessário (exemplo: ratos de computador, agrafadores, folhas, etc.).

Em todas as empresas e instituições, a comunicação interna é bastante importante, mas no Porto Canal nota-se bastante isso, pois é através de uma das ferramentas que foi mencionado, o *e-mail*, que é enviada a agenda do dia seguinte para os jornalistas e coordenadores.

1.8.2. Comunicação Externa

A Comunicação Externa procura que a organização tenha um conceito e um posicionamento favorável perante à opinião pública.

Este tipo de comunicação define-se como as práticas comunicativas que envolvem a interação entre a organização e o ambiente em que se insere. A comunicação externa liga a organização aos seus vários públicos, desta forma, este tipo de comunicação é mais do que a mensagem enviada pela organização aos seus vários públicos-alvo: é um processo de dois sentidos, já que além de criar e transmitir a mensagem da organização, recebe as informações do ambiente externo da própria organização (Fisher, 1993: s/p). Segundo as Relações Públicas Sociais, a empresa está obrigada a informar-se e a relacionar-se com os seus públicos externos como um dever social, em particular com aqueles, graças aos quais a empresa pode funcionar (Cabrero e Cabrero, 2001: 109).

No Porto Canal, são usadas como ferramentas da comunicação externa, o *e-mail*, o telefone, as redes sociais e o *site* do canal. O *e-mail* e o telefone servem principalmente para o público entrar em contacto com o canal para a realização de possíveis reportagens; já as redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e o *site* servem sobretudo para passar mensagens para o público externo, tal como notícias e fazer publicidade aos programas do canal. Tanto o *site* como as redes sociais são atualizadas ao minuto, o que é uma mais valia para a comunicação e interação com o público externo. Apesar de o *e-mail* e o telefone serem as ferramentas mais utilizadas pelo o público externo, as redes sociais e o *site* também permitem que o público mantenha uma interação com o canal.

1.9. Públicos-Alvo

O recetor é aquele a quem se dirige a mensagem, mas no caso de existirem vários recetores, estes passam a designar-se por público. O público é *um grupo de pessoas com um ou vários interesses em comum* (Lampreia, s/d: 30).

Os públicos podem-se dividir por vários fatores, o mais normal é por género, feminino ou masculino, ou por idade, crianças, adultos e idosos. O Porto Canal é um canal para todos os géneros, mas mais direcionado para os adultos e idosos, pois atualmente as crianças preferem ver desenhos animados e este é um tipo de programa que o canal não exhibe. Existem, no entanto, vários tipos de público, uma outra divisão de público que o autor J. Martins Lampreia indica é a divisão por classes socioeconómicas, esta divisão inclui a classe A (top alta), a classe B (alta), a classe C1 (média superior), a classe C2 (média inferior) e a classe D (baixa).

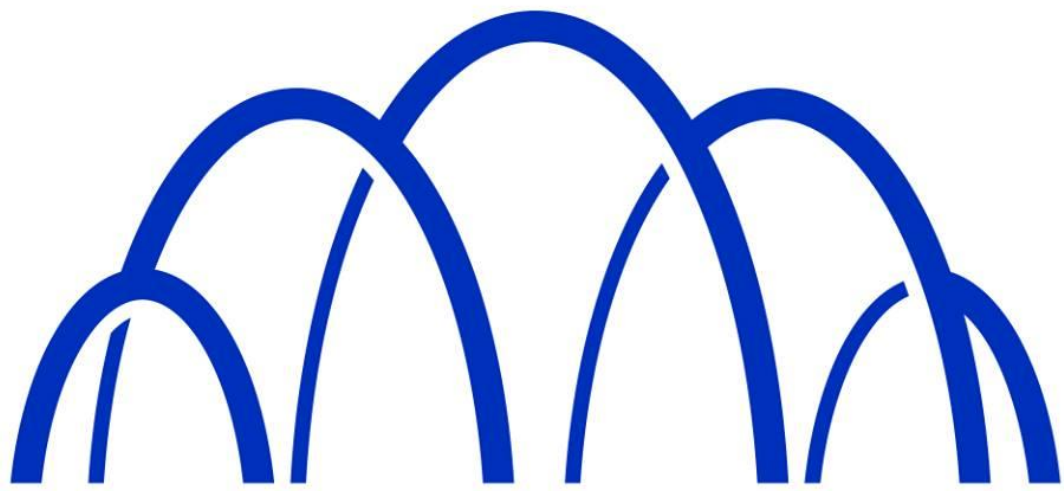
O Porto Canal é um canal que só pode ser visto por pessoas que têm televisão por cabo ou por satélite das operadoras NOS, MEO, Vodafone e NOWO, o que de certa maneira

reduz logo certos tipos de público, por exemplo, a maior parte dos públicos inseridos na classe C2 e na classe D, não possuirão condições financeiras para terem televisão por cabo/satélite em casa, logo estas pessoas não conseguirão ver o Porto Canal.

Contudo, o Porto Canal continua a ser um canal da zona Norte e os seus conteúdos são sobretudo sobre o Norte do país, o que me faz concluir que a maior parte do seu público-alvo são os portugueses naturais ou residentes da região Norte.

CAPÍTULO II

ESTÁGIO



Com este segundo capítulo pretendo descrever mais especificamente o departamento e local onde realizei o estágio, ou seja, a produção de informação e mencionar e descrever detalhadamente as atividades realizadas durante os três meses de estágio.

2. Descrição/Funcionamento do local específico de estágio: Produção de Informação

A sede do Porto Canal está dividida em duas áreas: a produção de programas de entretenimento e o departamento de informação, tendo sido neste último que concretizei o meu estágio. Ainda neste departamento encontram-se a diretora de informação, a chefe de redação, os coordenadores de informação, a produção de informação e os membros que fazem parte dos conteúdos *online*.

Relativamente à produção de informação, a chefe de redação tem a tarefa de aprovar e corrigir a agenda do dia seguinte que é realizada pelas produtoras; decide se as notícias de última hora são ou não realizadas e serve de elo de ligação entre a redação e a direção. A produção é composta por cinco produtoras e estagiário(s), as produtoras trabalham por turnos, existindo sempre semanalmente uma produtora com as delegações e outra com a sede, isto é, a produtora que está com as delegações elabora a agenda das delegações para o dia seguinte e trata de todos os problemas relacionados com as delegações, como *e-mails*, agendamento de reportagens entre outros. A produtora das delegações (ver anexo IV) é uma produtora em específico só em casos de folgas é que poderá ser outra produtora a ficar com as delegações, quanto às restantes produtoras trabalham com a sede, ou seja, tudo o que é relacionado com o Grande Porto, como *e-mails*, agendamento de reportagens, agenda da sede para o dia seguinte entre outras. Todas as produtoras podem realizar o alinhamento (ordenar as peças para o jornal das 13 e jornal diário consoante a proposta dos coordenadores), corrigir e colocar os *push ups*⁶ no sistema, colocar a meteorologia no sistema, estas tarefas são elaboradas pela produtora que esteja mais disponível no momento necessário.

Das produtoras, três delas estão encarregues da coordenação de programas, cada produtora coordena o programa que lhe é destinado, tendo que procurar e selecionar notícias consoante o tema do programa e posteriormente agendar reportagens das notícias selecionadas pela chefe de redação. Por exemplo, a produtora das delegações atualmente

⁶ Pequenos títulos noticiosos que surgem na parte inferior do ecrã durante a emissão do jornal, conhecido também como rodapé.

coordena o programa “Mundo Local”, este programa de informação é destinado à cultura e pretende passar para o seu público o melhor da cultura do Norte, mostrando eventos futuros, o turismo e outros temas relacionados.

Para a realização da maioria das tarefas era necessário ter acesso a um computador, e por isso diariamente utilizava o computador da produtora que estivesse de folga no dia, exceto às quartas-feiras quando trabalhavam todas, e nesses dias ficava de manhã num computador e a tarde fazia outras tarefas em que não era necessário utilizar computador ou mudava de computador. Pois as produtoras trabalham por turnos como já mencionei e normalmente a produtora que trabalha ao fim de semana, pode folgar dois dias durante a semana, os dias costumavam ser sempre segunda e terça-feira após o fim de semana de trabalho ou quinta e sexta-feira antes do fim de semana que iriam trabalhar. No meu primeiro dia de estágio, para ter acesso aos computadores, foi criada uma conta com o meu nome e uma palavra-passe. Para ter acesso ao *Google Drive* (serviço de armazenamento e sincronização de arquivos) tínhamos uma conta no *gmail* (serviço gratuito de *webmail* criado pela *Google*) que era igual para todos os estagiários. Através do *Google Drive* ou *Drive*, como as produtoras lhe chamam, tínhamos acesso a uma pasta “Rondas” e esta continha um livro de *Excel* já concebido pelas produtoras com o nome “Ronda Nova 2017” para a realização das rondas. No *drive* existiam várias pastas, como a pasta onde são guardados os alinhamentos dos vários programas, uma pasta de arquivo com toda a documentação dos anos anteriores, a pasta para as agendas, tanto a agenda da sede, como a agenda das delegações e a agenda final e por fim uma pasta “*PUSH-UPS*” que contém um documento com a data do dia atual, por isso diariamente o nome do documento *Word* é alterado, sendo neste documento que os estagiários colocam os *push ups*.

Só existe um documento por ano, seja dos *push ups*, rondas, agendas, alinhamentos, entre outros, no início de um novo ano é criado um novo documento e o anterior é guardado na pasta dos arquivos. Também são utilizados outros serviços/programas no canal para trabalhar, mas os estagiários da produção só têm acesso ao *drive*.

2.1. Cronogramas do Estágio

O principal objetivo da elaboração deste relatório é dar a conhecer o desempenho, as tarefas e os conhecimentos adquiridos pela discente no seu estágio. Mas, para isso é

também necessário a existência de dados que possam demonstrar o percurso realizado pela estagiária durante os três meses de estágio curricular.

Segundo Silveira (2010), *o cronograma deve conter as atividades principais que dimensionem o tempo necessário para a realização de cada atividade no planejamento da pesquisa: revisão de literatura, coleta de dados, análise dos dados, entre outros.*

Durante o meu estágio, fui anotando as tarefas que realizava diariamente e agora como a conclusão do estágio e apoiando me nas notas que tirei elaborei um cronograma das atividades que realizei em cada dia.

Os dados representados (Tabela nº 3, 4 e 5) são referentes respectivamente aos meses de julho, agosto e setembro/outubro, meses em que realizei o estágio, estágio esse que teve início no dia 3 de julho de 2017 e terminou no dia 1 de outubro de 2017. Por vezes estagiei aos fins de semana ou feriados e por isso os fins de semana que não estagiei e os dias de folgas não constam nos dados representados, o Porto Canal encontra-se aberto das 8:00 horas às 01:00h (este horário poderá ser mais alargado mas com aviso prévio), a maioria dos departamentos funciona por turnos, o turno que realizei durante a maioria do meu estágio foi das 09:00 horas às 18:00 horas, com exceção aos fins de semana e feriados em que o horário era das 11:00 horas às 21:00h tendo nestes casos uma hora para almoço e outra para jantar.

O primeiro cronograma (ver tabela nº 3) é referente ao mês de julho e às tarefas desenvolvidas durante este período de tempo.

Tabela nº 3 - Cronograma de atividades: Mês de julho

Atividades	Mês de julho																				
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	17	18	19	20	22	23	24	25	26	27	31
Rondas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Push-ups	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Aberturas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Receção de convidados	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Régie	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Agendamentos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Dossiês	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Propostas de Reportagem	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Notícias	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Reportagens	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Fonte: Elaborado pela estagiária

Como podemos ver na tabela nº 3, existem atividades que são realizadas todos os dias, a realização de rondas, *push ups* e as aberturas são tarefas de carácter obrigatório, pois foi-me dito o que teria de fazer todos os dias e quando chegava ao canal teria de realizar logo estas atividades e as rondas e os *push ups* teria de fazer novamente após o almoço.

Os dossiês e as propostas de reportagem eram realizadas mais aos fins de semana e as reportagens só começaram a ser realizadas no mês de setembro quando passei para a edição de reportagem.

A tabela seguinte coloca em evidência as tarefas realizadas durante o mês de agosto.

Tabela nº 4 - Cronograma de atividades: Mês de agosto

Atividades	Mês de agosto																								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	14	15	16	17	19	21	22	23	25	26	27	28	30	31
Rondas																									
Push-ups																									
Aberturas																									
Receção de convidados																									
Régie																									
Agendamentos																									
Dossiês																									
Propostas de Reportagem																									
Notícias																									
Reportagens																									

Fonte: Elaborado pela estagiária

O mês de agosto foi o mês em que realizei mais agendamentos e propostas de reportagem, isto porque andei algumas semanas com uma tarefa em mãos, as propostas de reportagens do “Retorno às aulas” e como só o podia fazer nos tempos “mortos” só poderia trabalhar nesta tarefa uma ou duas horas por dia, teria de a concluir até aos finais do mês de agosto. Realizei mais agendamentos porque já estava totalmente apta para o fazer sozinha e também porque tive de agendar as reportagens de regresso às aulas.

A Tabela nº 5 demonstra as atividades desenvolvidas durante o mês de setembro/outubro, como só estagiei um dia no mês de outubro, optei por colocar as atividades realizadas no dia 1 de outubro no final da tabela referente ao mês de setembro.

Tabela nº 5 - Cronograma das atividades: Mês de setembro/outubro

Atividades	Mês de setembro/outubro																				
	1	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	20	21	22	25	26	27	28	29	1
Rondas																					
Push-ups																					
Aberturas																					
Receção de convidados																					
Régie																					
Agendamentos																					
Dossiês																					
Propostas de Reportagem																					
Notícias																					
Reportagens																					

Fonte: Elaborado pela estagiária

O último mês de estágio foi o mês mais agitado no canal, com os preparativos para o dia das eleições autárquicas, mas apesar disso tive menos trabalho visto que mais quatro estagiários chegaram ao Porto Canal e assim as tarefas foram divididas entre todos os estagiários. Com a chegada dos estagiários consegui acompanhar mais vezes os coordenadores na régie e adquirir mais conhecimentos relacionados com a régie.

Foi um mês diferente sobretudo porque tive a oportunidade de estagiar na edição de reportagens e ir para o terreno com os jornalistas, mesmo estando a estagiar numa outra secção do canal, continuei a ajudar na produção nos tempos “mortos” e principalmente o fim de semana.

2.2. Atividades Desenvolvidas

No primeiro dia de estágio estava marcada uma reunião para as 12 horas com a Chefe de Redação. Esta reunião serviu para conhecer o canal, os seus colaboradores, as regras e condições de estágio, o meu local de estágio específico e os turnos possíveis de estágio/trabalho. Neste primeiro dia foi-me dada a opção de ficar no canal para ver como este funciona ou então começar só no dia seguinte, optei por ficar no canal e comecei logo aprender como tudo funcionada e as tarefas que teria de fazer diariamente.

O meu estágio foi realizado na Produção de Informação do Porto Canal na maioria do tempo, mas de modo a conhecer todo o trabalho que é realizado no canal foi-me dada a possibilidade de, no terceiro e último mês de estágio passar pelo departamento de edição. No departamento de edição, os jornalistas editam as peças que lhes são pedidas para posteriormente serem emitidas nos programas de informação. Estas peças são emitidas essencialmente para no Jornal das 13, Jornal Diário e para o Mundo Local. Tendo em conta esta oportunidade, optei por estagiar durante as duas primeiras semanas do mês de setembro na edição. Devido à chegada de mais estagiários e também devido à minha preferência pela produção, optei por realizar as duas últimas semanas de estágio na produção, onde tinha estado anteriormente.

No início do estágio tive de fazer o meu plano de estágio (ver anexo I), mas com o decorrer do estágio realizei mais atividades do que as que constam no plano de estágio. Nos próximos pontos irei mencionar e descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas durante o estágio, tanto no departamento de produção como no departamento de edição.

2.2.1. Rondas

Qualquer que fosse o turno, a primeira tarefa era sempre fazer uma ronda (ver anexo II), esta tarefa consistia em ligar para todos os contactos das listas que nos eram disponibilizadas e questionar a existência de alguma ocorrência.

Existem duas listas, uma grande, com os contactos do CNOS (Comando Nacional de Operações de Socorro), CDOS (Comando Distrital de Operações de Socorro), Bombeiros, PSP (Polícia de Segurança Pública), GNR (Guarda Nacional Republicana) e Brigada de Trânsito, estes contactos são da zona que o canal cobre, a zona norte e Lisboa. E uma pequena que continha os contactos mais importantes do distrito do Porto, mas dos restantes distritos no Norte só tinha do CDOS e dos bombeiros. Durante quase dois meses,

eu ligava para os contactos da lista pequena, isto porque era a única estagiária na produção. No último mês de estágio, liguei para os contactos da lista maior porque havia mais três estagiários e a ronda era dividida por todos. As listas contêm, o nome e o número da entidade, a hora a que foi realizada a chamada (esta pode ser alterada consoante a hora a que for feita a chamada), o nome da pessoa que fez a chamada. Durante a ronda, caso não haja nenhuma ocorrência é colocado um “x” que mostra que a chamada já foi feita, pelo contrário, se existir alguma ocorrência devemos colocar lá todas as informações que temos para o caso de ser necessária alguma informação e a pessoa que tenha ligado não esteja disponível no momento, por vezes acontece também que o número que ligamos não está disponível e nestes casos colocamos um “-” e voltamos a ligar no final da ronda. A realização das rondas, ou seja, chamadas realizadas para as entidades de segurança tinha como objetivo, procurar saber se há algum acontecimento relevante e que possa dar origem a uma notícia e assim estarmos sempre em cima do acontecimento.

No caso de existir alguma ocorrência, como o caso de um acidente, um incêndio ou outros, devemos realizar algumas questões sobre o sucedido e criar empatia com a pessoa que está do outro lado de modo a que consigamos obter o máximo de informação possível. Para tal, existe uma série de questões padrão que devemos fazer, tais como: há alguma ocorrência? Se sim, qual é a ocorrência? Como? Quando? Onde? Quem deu o alerta? A que horas? Há vítimas? Se sim, qual é a gravidade? Qual o sexo e a idade? Quais os meios de socorro envolvidos? Podemos falar com alguém que esteja no terreno e que esteja a par da ocorrência? Têm contactos que me possam disponibilizar? Trata-se assim de uma recolha de informação para conseguirmos perceber se a informação que nos foi facultada tem ou não interesse noticioso. Caso as informações sejam de interesse, devemos reportar a ocorrência a um coordenador e este juntamente com a chefe de redação decide se é relevante ir uma equipa de reportagem para o local ou se é feito um *off* ou simplesmente colocar como *push up*. Acerca destas informações de carácter importante, também devem ser informados o editor e coordenador de conteúdos online ou a sua equipa, caso estejam interessados em fazer notícia sobre o assunto para colocar no *site* e nas redes sociais do canal, deste modo devemos disponibilizar todas as informações que conseguimos e se necessário fazer mais alguns telefonemas para sabermos mais informações.

Uma boa questão é, como é que nós estagiários e produtoras sabemos se devemos reportar a ocorrência a um coordenador? Um bom exemplo que ajuda a perceber esta questão é, no caso de um acidente rodoviário, o mais importante é saber a gravidade da situação, e assim informamos um coordenador no caso de existirem vítimas mortais/graves ou

transtornos no trânsito como uma estrada/via cortada. Uma situação que se repetiu com frequência eram casos de incêndio, que devemos informar um coordenador se houverem habitações ameaçadas, pessoas desalojadas ou se é grave e tenha muitos meios no local de combate ao fogo.

Um *site* muito consultado pelos estagiários, produtoras e coordenadores é o *site* da Autoridade Nacional da Proteção Civil, neste *site* conseguimos ver as ocorrências em aberto e ter informações várias, tal como: o estado da ocorrência (em curso, em resolução e/ou em conclusão), o distrito, o concelho, a freguesia, a localidade, o dia/hora, a natureza da ocorrência (exemplo: despiste, incêndio florestal, ...) e quais e quantos são os meios no local. Este *site* está sempre aberto no computador e em curtos espaços de tempo é atualizado, visto e, se necessário, são realizadas chamadas para obter mais informações. As informações nestes casos, são colocadas também na folha da ronda.

Como já mencionei anteriormente, temos de aceder ao *gmail* para posteriormente termos acesso à pasta das rondas, abrindo o livro de *Excel* conseguimos ter acesso logo a duas folhas de *Excel*, uma intitulada de Base Grande e outra de Base Pequena, como diz o nome estas folhas servem de base para as rondas. Para realizar uma ronda os estagiários têm de duplicar a folha base, dependendo da ronda que pretendem fazer, e de seguida alterar o nome da folha e colocar a data do dia atual.

O departamento de informação aposta bastante nesta tarefa, pois nem sempre a agenda o dia é abastada em notícias e são várias as situações em que ocorrências “descobertas” durante as rondas originam uma abertura do jornal. Os coordenadores questionam-nos se existem alguma ocorrência, principalmente ao fim de semana, porque as notícias para o jornal são poucas ou não têm uma abertura de jornal estipulada.

A nossa função nesta tarefa é recolher o máximo de informação possível e estarmos sempre atentos para o caso de surgirem novos incidentes.

2.2.2. Push-ups

Diariamente tinha como tarefa realizar os *push-ups* (ver anexo III), que eram executados após a primeira ronda da manhã e a primeira ronda da tarde.

Os *push-ups* ou rodapés são pequenos títulos noticiosos que surgem na parte inferior do ecrã durante a emissão do jornal. Existem três diferentes categorias de *push-ups*: País, Mundo e Desporto. Os *push-ups* de desporto eram feitos pela equipa que coordena o jornal de desporto e, de seguida, eram enviados por *e-mail* para a produção e eu, ou uma

produtora, ficava encarregue de os colocar no documento dos *push-ups* no *drive*. Neste documento eram elaborados os *push-ups* dos outros dois temas, os da categoria País agrupavam todas as notícias importantes do país até a hora do jornal, enquanto os da categoria Mundo agrupavam todas as notícias importantes a nível internacional, as notícias da região do Norte mesmo que não fossem destaque nos outros jornais, dependendo do assunto da notícia, eram colocadas nos *push-ups* da categoria País.

Para esta tarefa, lia diariamente os jornais impressos e consultava páginas *online*, como a “Agência Lusa”, o “Notícias ao Minuto”, o “Jornal de Notícias”, o “Correio da Manhã”, a “Renascença”, a “SIC Notícias”, entres outros, e a partir desta leitura/consulta, selecionava os títulos das notícias atuais com mais destaque e por vezes alterava/acrescentava informação ao título de forma a criar frases simples, mas com toda a informação necessária para o telespetador. O número de *push-ups* variava, mas no mínimo cada categoria continha 15 e no máximo 30, o normal era entre 20 a 25 e só ultrapassava este número caso as notícias fossem de grande destaque e tivessem mesmo de passar em rodapé.

Após a sua elaboração, estes *push-ups* eram corrigidos por uma produtora e colocados no sistema, mas com a prática e confiança no meu trabalho, os *push-ups* começaram a ser colocados diretamente no sistema. De modo a facilitar a colocação destes no sistema, eu colocava os de maior destaque inicialmente e depois ordenava-os segundo os temas, como a educação, a economia, a política, a cultura, entre outros.

2.2.3. Aberturas

Todos os dias, uns minutos antes dos jornais das 13 horas, eu mudava os canais das televisões que estão no departamento de informação e colocava nos canais RTP, SIC e TVI, aguardava pelo início dos jornais e anotava os oráculos dos três primeiros temas de cada um destes canais. De modo a facilitar o trabalho e para ter a certeza de que conseguia anotar os oráculos, não deixando passar nenhum em falso, tirava fotografias às televisões e só no fim é que anotava todos os oráculos por ordem e por canal. As produtoras e os outros estagiários também optavam por tirar fotografias.

De seguida, redigia um *e-mail* com os oráculos⁷ por ordem e de cada canal como podemos ver na figura nº 10 e por fim enviava por *e-mail* para a agenda, para a produtora das delegações, para a diretora de informação, para a chefe de redação, a diretora de produção de informação e todos os coordenadores/pivôs de informação.

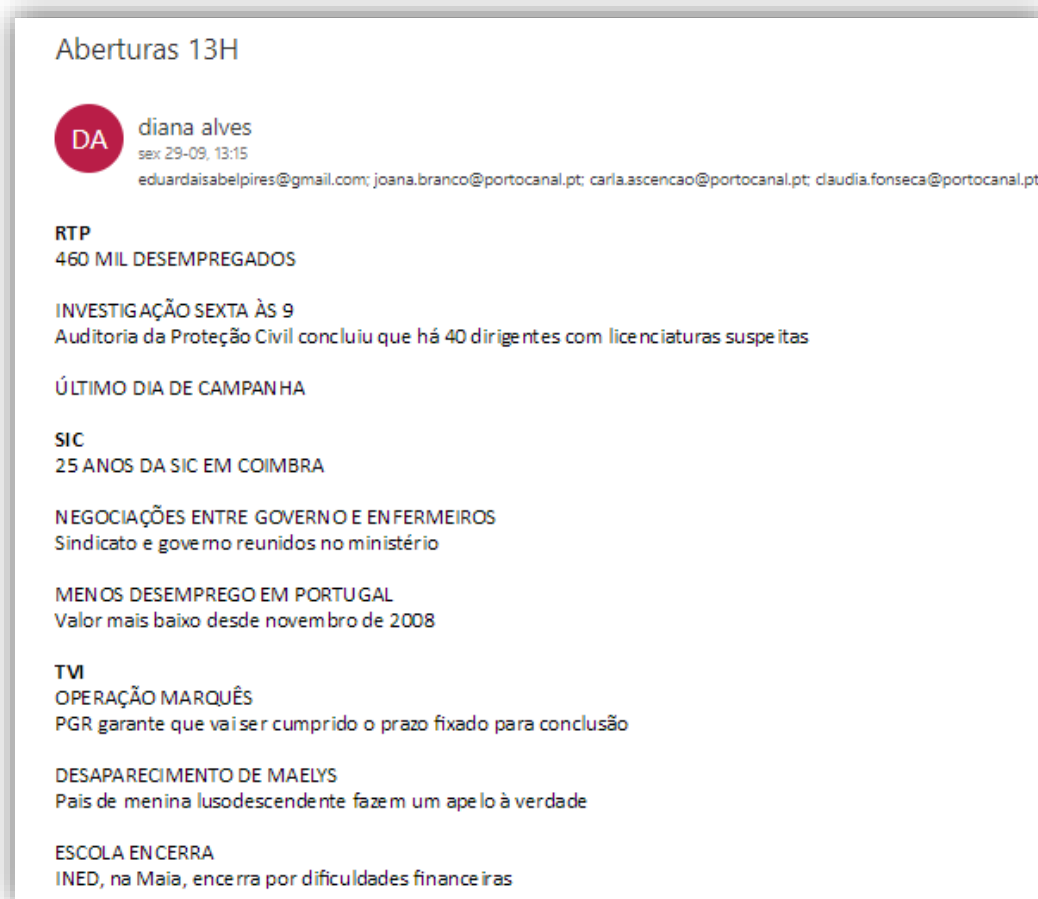


Figura nº 9 - *E-mail* das aberturas das 13 horas do dia 29 de junho de 2017

Fonte: Elaborado pela estagiária

Esta tarefa também era realizada para os jornais das 20 horas dos mesmos canais. Normalmente, com o horário que me foi atribuído inicialmente, só realizava esta tarefa para os jornais das 13 horas, esporadicamente fazia as aberturas dos jornais das 20 horas, era mais quando estagiava aos fins de semana ou então trocava de horário com outro estagiário a pedido da minha orientadora.

⁷ Legenda ou frase curta que aparece na parte inferior ou superior do ecrã durante uma emissão televisiva, geralmente em telejornais. Consultado em <https://www.priberam.pt/dlpo/or%C3%A1culo>, a 21 de dezembro de 2017

O objetivo desta tarefa era a tomada de conhecimento das notícias de abertura e de destaque nos jornais de informação dos canais “concorrentes” pela a produção, os coordenadores e diretores da informação.

2.2.4. Receção de convidados

Existem programas em que o fundamental são os convidados, como os programas “Revista de Imprensa” e “Júlio Magalhães”, pois ambos são compostos inteiramente pelo diálogo entre o pivô e um convidado, podendo abordar um ou mais temas de conversa. Para tal é necessário receber os convidados, estes devem ser recebidos com simpatia, educação e boa apresentação pois é o começo para realizar bem esta tarefa.

Esta tarefa era realizada por mim diariamente, pois teria de receber os convidados para o programa “Mundo Local”, tirando alguns dias que recebia também convidados de outros programas. Primeiro, a produtora que estava a coordenar o programa avisava-me algumas horas antes que iria receber o convidado e entregava-me o alinhamento do programa (ver anexo VI), este serve como orientação e também como informação acerca do nome do(s) convidado(s); com o alinhamento na mão, só me restava aguardar pelo telefonema do segurança, avisando da chegada do convidado. Assim que este chegava, ia recebê-lo à porta e agradecia por este ter aceitado o convite para participar no programa, oferecia-lhe uma água ou um café e normalmente pedia para aguardar na sala de espera até o ir buscar para a caracterização/maquilhagem. Por vezes pode acontecer os convidados chegarem atrasados ou em cima da hora e terem de ir diretamente para a caracterização. Antes de os levar a caracterização teria de perguntar na caracterização se podia trazer o convidado e assim que as responsáveis dessem autorização, ia buscar o convidado à sala de espera e levava-o até à caracterização ou maquilhagem de modo a obter uma melhor e mais correta imagem em televisão. De seguida, indicava o caminho ao convidado até ao estúdio de gravação e antes de entrar no estúdio pedia-lhe para desligar o telemóvel ou coloca-lo em silêncio, ao entrar indicava-lhe um lugar atrás das câmaras para aguardar e assistir ao programa até chegar a altura de entrar na zona de gravação e dar início à entrevista com a pivô.

No final da gravação, o convidado poderia ficar e assistir ao programa até ao fim ou abandonar o estúdio; também podia escolher entre ficar ou retirar a maquilhagem, caso em que ou o acompanhava à caracterização ou à porta do canal e agradecia a sua presença.

Como normalmente acontece no programa “Mundo Local” existem dois convidados, e após verificar no alinhamento qual é o primeiro a ser entrevistado, os procedimentos sucedem-se: primeiro a caracterização, entrada no estúdio e na zona de gravações. Assim que o primeiro convidado acabe de ser entrevistado, a primeira coisa a fazer é trocar os copos de água que estão na mesa da entrevista. Após acompanhar o primeiro convidado à porta, peço com gentileza ao segundo convidado, que, entretanto, aguardava na sala de espera, para me acompanhar até ao estúdio onde lhe indico o lugar para se sentar e assim dar início à entrevista. Ao segundo convidado também lhe pedia para desligar o telemóvel ou colocar em silêncio antes de entrar em estúdio tal como pedi ao primeiro convidado. Nos programas “Júlio Magalhães”, “Mentes Que Brilham” e “Revista de Imprensa”, eu cumpro os mesmos procedimentos que mencionei anteriormente, exceto a parte em que o convidado entra para o estúdio, como os programas são compostos na íntegra pelo diálogo entre o convidado e o pivô, indico logo o lugar do convidado na zona de gravação, e neste tipo de programas não é necessário o convidado aguardar no estúdio atrás das câmaras.

O único programa em que receber os convidados se torna uma tarefa mais informal é no programa “Revista de Imprensa”, pois os convidados para este programa são quase sempre os mesmos e já conhecem as rotinas do programa. Para este programa recebo os convidados normalmente como referi anteriormente e tenho também de lhe entregar fotocópias das capas dos jornais do dia para ele poder ver e estar a par de tudo, visto que a tarefa do convidado neste programa é comentar as capas dos jornais do dia.

Faz parte do trabalho da produtora e também da coordenadora do programa receber os convidados para o programa, mas quando há estagiários disponíveis no canal são estes que cumprem esta tarefa sempre que lhes é pedido, é também da responsabilidade da produtora ou dos estagiários disponibilizar papel, esferográficas e água para todos os convidados, bem como verificar se está tudo operacional, após os colegas do estúdio montarem o cenário do respetivo programa. Como mencionei anteriormente, para realizar esta tarefa o mais importante é estar sempre atenta, ser simpática e receber bem o convidado.

2.2.5. Régie

A régie é o local onde todas as emissões são postas no ar, é na régie que ajustam o som e a imagem, escolhem os planos de imagem que querem usar, colocam, retiram e colocam

por ordem os oráculos da imagem, sempre que estes sejam necessários. Durante a gravação de qualquer programa existe um coordenador do programa que tem a tarefa de avisar o pivô: do tempo de programa restante, quanto tempo tem para falar até entrar uma peça, quando deve terminar de falar e também avisa o pivô quando a peça está a terminar e vai entrar em emissão novamente. O coordenador coordena-se com o pivô sobre a organização do tempo, pois o que acontece muitas vezes durante a emissão dos jornais ou do programa “Mundo Local” é que por falta de tempo é necessário retirar peças que estavam programadas para entrarem em emissão, estas peças são então colocadas no alinhamento da próxima emissão do programa, no caso dos jornais passa para o jornal seguinte seja o Jornal das 13 ou o Jornal Diário, mas no caso do programa “Mundo Local” a reportagem que é retirada passa para o programa do dia seguinte.

Na régie, a minha função era de observação de modo a perceber o trabalho feito neste espaço, em especial o trabalho feito pelo coordenador do programa. Nos momentos em que me encontrava na régie, era observadora perante o coordenador de informação e realização. Considero que neste espaço decorre a parte mais importante das emissões e ficava bastante satisfeita sempre que lá podia ajudar e aprender mais.

Por vezes, durante a emissão do jornal há diretos com os jornalistas e para tal é necessário fazer algumas chamadas e estar sempre em contacto com o jornalista de modo a que o coordenador o possa preparar para entrar em direto, avisá-lo do tempo que falta para entrar no ar e avisá-lo também na altura em que está em direto e deve começar a falar. Como o coordenador tem várias tarefas para desempenhar, sou eu que fico com a responsabilidade fazer as chamadas com os jornalistas e posteriormente aviso o coordenador para que este possa fazer o seu trabalho e falar com o jornalista.

Como estagiária aprendi bastante em todas as tarefas que realizei, nas que ficava a assistir e fazia perguntas de forma a tirar algumas dúvidas, no todo, ajudou-me bastante a perceber o trabalho efetuado na régie.

2.2.6. Agendamentos

A agenda é a base de todos os trabalhos da redação, uma vez que era através dela que a chefe de redação, ao fim de cada dia, escolhia as reportagens que se realizavam no dia seguinte. A agenda está dividida em dois ficheiros *Excel*, uma para agenda da sede e outra para a agenda das delegações, divididas por meses e dias, e em cada folha existiam diversos campos a preencher: quem colocou, fonte de informação, localidade, assunto e

contactos (ver anexo V). A agenda final do dia seguinte, após ser vista pela chefe de redação, é enviada por *e-mail* ao final da tarde para todos os jornalistas, coordenadores, chefe de redação e diretora de informação.

As produtoras recebiam diariamente *e-mails* e é através desses *e-mails* que chega a maior parte da informação para a realização de alguns agendamentos e posteriormente reportagens.

Agendamentos de reportagens foi uma das tarefas que mais concretizei durante o estágio, inicialmente tomava atenção às chamadas e *e-mails* que as produtoras faziam para agendar uma reportagem e na segunda semana de estágio realizei o meu primeiro agendamento.

Primeiro uma das produtoras pedia-me para agendar uma reportagem e para tal imprimia-me uma notícia ou um *e-mail*, eu lia com atenção e tirava notas e depois discutia alguns pontos necessários com a produtora e só depois fazia os contactos necessários para agendar a reportagem. Por vezes, já com um contacto, era só ligar, ser simpática e explicar o que pretendemos com a reportagem, ver a nossa disponibilidade e a do entrevistado e marcar a reportagem, anotando o dia, a hora, o local, com quem vamos falar e o contacto. Havia agendamentos que não tínhamos qualquer contacto da pessoa que pretendíamos entrevistar e nesses casos tínhamos de fazer vários contactos até conseguirmos um contacto da pessoa. Nem sempre conseguia um contacto telefónico e quando isso acontecia teria de escrever um *e-mail* e enviá-lo à produtora que me pediu para agendar a reportagem, a produtora corrigia e enviava.

Depois de agendar a reportagem deveria dar todas as informações da reportagem à produtora, e para isso enviava todas as informações por *e-mail* para que a produtora pudesse colocar a informação na respetiva agenda, sede ou delegações, mediante o local onde foi agendada a reportagem, e assim o jornalista destacado para esse serviço tem acesso a todas as informações e consegue perceber tudo aquilo que é pedido para a reportagem.

2.2.7. Dossiês

A preparação de dossiês é uma tarefa que normalmente é realizada pelas produtoras, mas durante o meu estágio fiquei incumbida de a realizar.

Os dossiês consistem numa pesquisa e recolha de informações sobre algo que nos é pedido, pode ser sobre uma notícia, para assim conseguirmos perceber se é do interesse dos coordenadores fazer reportagem sobre o tema ou não, ou pode ser sobre uma reportagem que os coordenadores queiram fazer mas têm falta de informação sobre o assunto, como pode ser também sobre um convidado que venha a um programa, no caso de ser um convidado que nunca tenha estado no canal temos de fazer uma pequena pesquisa sobre ele e recolher informações que sejam relevantes para o coordenador e para o pivô do programa.

Na maioria das vezes para fazer estas pesquisas recorremos à internet e a jornais com notícias sobre o tema/pessoa, mas no caso de ser necessário confirmar alguma informação poderemos eventualmente entrar em contacto com alguma empresa/instituição ou pessoa que nos possa dar mais informações e confirmar as informações que recolhemos.

Esta tarefa facilita o trabalho do pivô do programa, pois ajuda a que ele saiba tudo sobre o convidado ou então ajuda o jornalista a perceber melhor o contexto da reportagem. No dia das eleições autárquicas tive de elaborar um dossiê que consistia num documento em *Word* com os concelhos que o Porto Canal cobre e sobre cada concelho teria de ter os nomes dos três primeiros candidatos das eleições de 2013 e a sua respetiva percentagem de voto (ver anexo X). Dias antes das eleições, tive de fazer um outro dossiê que teria uma lista com os nomes dos locais que o Porto Canal iria estar em direto no dia das eleições, e cada nome tinha uma tabela associada, essa tabela continha o nome dos candidatos daquele local, o local da sede de campanha e o nome/contacto telefónico dos assessores dos candidatos (ver anexo XI).

2.2.8. Propostas de Reportagem

Na maioria dos dias, as notícias relacionadas com a zona norte são escassas e para combater isso, as produtoras e os estagiários enviavam via *mail* várias propostas de possíveis reportagens, estas propostas eram avaliadas pela chefe de redação e as que fossem aceites, eram reencaminhadas para a produção de forma a serem agendadas.

Sempre que tinha um tempo livre no estágio, eu realizava esta tarefa, mas esta era de carácter obrigatório ao fim de semana. Sempre que estagiava ao fim de semana, teria de fazer um documento com as propostas de sábado e de domingo para depois enviar por *e-mail* no final do dia de domingo.

O *e-mail* que continha as propostas teria de ter, o título da notícia e a informação mais relevante da notícia, cerca de 3 a 6 linhas e deveria ter sublinhadas as palavras-chave da notícia, no final da notícia teria de colocar o *link* da notícia ou então o nome do jornal, a data da notícia e a página (ver figura nº 11).

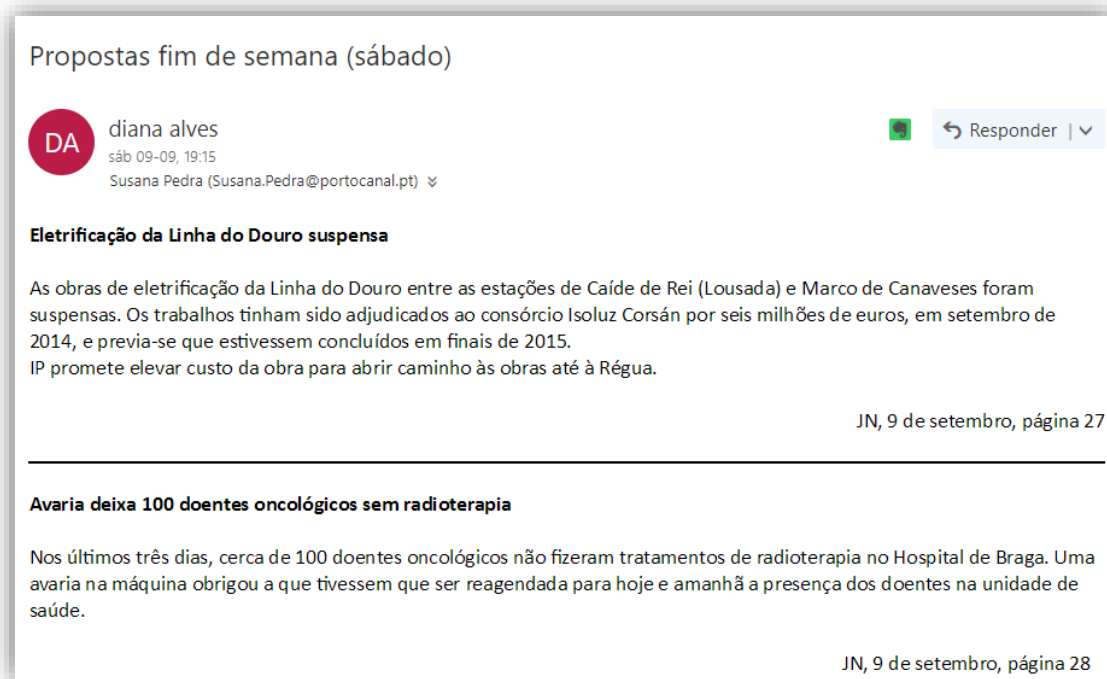


Figura nº 10 - Propostas de reportagem

Fonte: Elaborado pela estagiária

Para a realização desta tarefa as notícias eram procuradas nos jornais *online*, mas também nos jornais e revistas impressas.

O jornalista não deve ler apenas o seu jornal. Deve ler os outros. Deve manter-se a par do que faz a concorrência, para descobrir o que devia ter feito e não fez e o que fez e os outros não fizeram. A leitura de outros jornais e o acompanhamento das notícias na rádio, na televisão e em sítios selecionados da Internet devem fazer parte das rotinas diárias dos jornalistas, até porque, com frequência, os outros órgãos jornalísticos revelam-se fontes importantes de informação e dão pistas para histórias novas, para atualizações de uma história já conhecida ou para novas abordagens das histórias que já circulam (Sousa, 2001:74-75).

Existem certas alturas do ano que merecem ser comemoradas e quando isso acontece é feito um documento em *Word* com várias propostas sobre o tema. Uma das tarefas que tive foi fazer um documento com várias propostas de reportagem relacionadas com o regresso às aulas (ver anexo VIII). Todos os anos é feito este trabalho, e como tal os documentos são guardados no arquivo, de modo a perceber melhor o que tinha sido pedido fui procurar propostas de reportagens sobre o regresso às aulas de anos anteriores. Esta foi uma tarefa que me demorou pelo menos uma semana a realizar, pois foi-me pedido para fazer só quando tivesse alguns tempos livres durante o estágio, assim que terminei o documento com as propostas, tive de o enviar por e-mail para a diretora da produção e para a chefe de redação. Após uma reunião, selecionaram algumas propostas e realizaram um novo documento com as propostas selecionadas (ver anexo IX) para depois eu me orientar, visto que fiquei encarregue de agendar as propostas selecionadas, com a supervisão de uma produtora.

2.2.9. Notícias

Como mencionei anteriormente, diariamente e várias vezes ao dia realizava rondas e verificava as ocorrências registadas no *site* da *Prociv*, e por vezes durante estas tarefas eram descobertas ocorrências que pela sua gravidade nos dariam origem a uma notícia. As informações acerca da ocorrência eram dadas à coordenação e à chefe de redação, para assim decidirem se é relevante mandar uma equipa de reportagem para o local da ocorrência e posteriormente fazer notícia do sucedido, mas estas não eram as únicas pessoas que eu deveria avisar, eu teria de avisar também o coordenador e editor dos conteúdos *online* e informá-lo sobre o sucedido para o caso de querer fazer notícia para colocar no *site* do Porto Canal.

Por vezes, quando o coordenador de *online* tinha interesse em elaborar uma notícia para o *site*, mas estava ocupado ou com muito trabalho pedia-me para escrever a notícia. E esta era mais uma das minhas tarefas, teria de redigir uma notícia para posteriormente ser corrigida pelo coordenador do *online* e publicada no *site* do Porto Canal.

Durante o estágio escrevi cinco notícias (ver anexo VII), uma notícia *refere-se a textos eminentemente informativos, relativamente curtos, claros, diretos, concisos e elaborados segundo regras de codificação bem determinadas: título, lead, subtítulos, construção por blocos, e em forma pirâmide invertida* (Gradim, 2000).

Nas notícias que escrevi apliquei sempre a pirâmide invertida, as notícias tinham um título, *lead* e corpo, o título tem como objetivo cativar o leitor para a leitura da notícia, o *lead* por sua vez e segundo Anabela Gradim (2000) *é o primeiro parágrafo da notícia e nele o leitor deverá encontrar resposta a seis questões fundamentais: O Quê, Quem, Quando, Onde, Porquê e Como*, e por fim, o corpo da notícia é o desenvolvimento do texto e deverá explicar a razão do acontecimento e descrever com mais pormenores todos os fatos.

Ao escrevermos uma notícia nunca nos podemos esquecer de mencionar a fonte da informação, caso seja uma informação retirada de outro meio de comunicação, teremos de fazer algumas chamadas e tentar que alguma fonte nos confirme a informação, como por exemplo os bombeiros ou a GNR, na figura nº 13 podemos ver uma notícia do *site* do Porto Canal realizada por mim.

Ferido grave em despiste de mota em Mortágua



20-07-2017 10:13 | Norte
Porto Canal (DYA)

 Gosto 2 pessoas gostam disto. Sé o primeiro dos teus amigos.

Um despiste de mota, esta quinta-feira de manhã na Cruz de Vila Nova, em Mortágua, provocou um ferido grave do sexo masculino, disse ao Porto Canal fonte dos Bombeiros Voluntários de Mortágua.

O ferido do sexo masculino, considerado grave, teve de ser transportado pelos Bombeiros Voluntários de Mortágua para o Hospital da Universidade de Coimbra.

O alerta foi dado pelas 9h21.

Figura nº 11 - Notícia do *site* do Porto Canal

Fonte: Elaborado pela estagiária, consultar em <http://portocanal.sapo.pt/noticia/128579/>

Nesta tarefa teria de ser rápida de modo a que o coordenador do *online* colocasse a notícia no site o mais rápido possível e teria de fazer várias chamadas até conseguir toda a informação necessária.

As notícias devem conter o nome do autor que escreveu a notícia e, no caso do Porto Canal, isso não foge à regra. Quando a notícia era elaborada por mim continha as iniciais do meu nome e sobrenome, como por exemplo “Porto Canal (DYA)”.

2.2.10. Reportagens

No Porto Canal existem vários departamentos, eu realizei o meu estágio no departamento de informação e estive a maior parte do tempo na produção de informação, mas durante duas semanas tive a oportunidade de experimentar ir para o terreno com os jornalistas e aprender como um jornalista deve agir durante uma saída para o terreno e durante a reportagem.

A primeira vez que saí para o terreno foi no dia 6 de setembro com o jornalista Afonso Araújo, o objetivo inicial desta reportagem era acompanhar o Primeiro Ministro, António Costa e o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues durante a visita às obras da Escola Secundária de Padrão da Légua, em Matosinhos. No final da visita ambos os ministros falaram aos jornalistas e anunciaram algumas novidades para a educação, mas a que causou mais impacto foi o anúncio de 1500 novos assistentes operacionais ao longo do ano letivo. Devido a esta novidade, o jornalista passou a informação para o canal e a coordenação decidiu que era um bom motivo para fazer um direto para o Jornal das 13, o que para mim foi mais uma ótima experiência, ver como o jornalista age em campo e como interage com os coordenadores que estão no canal, ver como é feita a preparação de um direto e o próprio direto, desde o plano de fundo, à posição do jornalista e ao que este vai dizer e no que se vai focar o direto. Após o direto, esperamos que o senhor Ministro da Educação saísse da escola de modo a tentarmos abordá-lo sobre o anúncio que fez anteriormente, mas a espera foi em vão, pois não querendo cruzar-se com os vários jornalistas que estavam ao portão da escola, abandonou o local por outra saída.

No dia 7 de setembro voltei a ter outra oportunidade de sair para o terreno e desta vez com a jornalista Anabela Vaz Jacinto e a reportagem tinha como objetivo acompanhar o Secretário-Geral da FNE, João Dias da Silva e o Secretário-Geral da UGT, Carlos Silva, numa visita a duas escolas do Porto, a visita assinalava assim o primeiro dia de abertura do ano letivo de 2017-2018. Mas, devido a um erro na agenda, o dia da visita era no dia

8 e não no dia 7, por vezes estas situações acontecem e neste caso devemos ser compreensivos com a produção e tentar emendar o erro no local da reportagem, pedindo desculpa à secretária que nos atendeu no local. A segunda experiência na rua não correu como deveria ter corrido, mas deu para eu perceber como agir nestas situações.

A minha terceira saída para o terreno com um jornalista foi para a Ponte Luís I, na Ribeira do Douro, onde um turista norte-americano de 34 anos foi dado como desaparecido após mergulhar na ribeira. Para esta reportagem o mais importante era recolher informações e falar com algumas pessoas que trabalhassem junto à ribeira e que possam ter visto o que aconteceu. Conseguimos, no entanto, falar também com o Comandante Rodrigues Campos, da Capitania do Porto do Douro, o que foi uma mais valia para a reportagem.

As primeiras experiências no exterior são sem dúvida alguma as mais marcantes, mas após estas três primeiras saídas para o terreno, ainda tive a oportunidade de acompanhar mais alguns jornalistas. Reportagens como, o funeral do bispo do Porto, a Greve dos Enfermeiros, a Conferência de imprensa conjunta com a FNE e a UGT e por último, uma reportagem sobre o facto de o governo querer proibir os jogos de futebol em dia de eleições. Esta última reportagem foi a melhor experiência que tive no terreno, pois o jornalista que eu estava a acompanhar deu-me a possibilidade de ser eu a pegar no microfone e andar pela rua a perguntar às pessoas qual a opinião delas sobre os jogos de futebol em dia de eleições, se os jogos devem ser proibidos em dias de eleições ou não.

Ao acompanhar uma equipa (jornalista e o repórter de imagem) percebi que devo estar atenta a vários pormenores, por exemplo, que o jornalista deve estar sempre muito atento às questões dos jornalistas de outros órgãos de comunicação, e às respostas dos intervenientes para não cair no erro de voltar a perguntar algo que já tenha respondido. Outro ponto que devemos ter em atenção é a posição do jornalista, normalmente o jornalista posiciona-se sempre do lado direito da câmara e com o microfone na mão direita, de modo a que o braço do jornalista não fique na frente da câmara e estrague a imagem, no caso de existirem outros órgãos de comunicação e esses ocupem o lugar direito, podemos ficar do lado esquerdo da câmara, mas nestes casos usamos a mão esquerda.

O trabalho de um jornalista não é só no terreno, mas também no canal, assim que o jornalista chega ao canal, após uma reportagem, tem de passar os vídeos brutos para uma pasta com o seu nome para depois editar. Para editar é usado o programa *Adobe Première*, é neste programa que se fazem todas as peças para passarem no jornal. Tal como os jornalistas eu também teria de passar os vídeos brutos para uma pasta com o meu nome e

de seguida editava a peça tal e igual como o jornalista, a única diferença é que a peça do jornalista passava no jornal, enquanto a minha peça servia só para a minha orientadora ver, avaliar e criticar para assim eu melhorar a minha edição.

O primeiro passo para editar uma peça é criar um projeto com o nome da peça no programa *Adobe Première* e de seguida abrir os vídeos brutos, ver/ouvir todos os vídeos com atenção e selecionar os que se pretende usar na peça. Na maioria das vezes é necessário cortar os vídeos e retirar só alguns segundos que nos interessam para a peça e esse era o segundo passo a fazer. De seguida, ordenar os vídeos pela ordem que se pretende e com a ajuda dos vídeos e de informações recolhidas durante a reportagem e em notícias escrever um pequeno texto sobre o assunto de modo a narrar a peça, este texto serve de guia para depois sonorizar, o texto teria de ser corrigido por um dos coordenadores de informação e só depois é que se pode sonorizar no estúdio de som. Aqui, seria necessário usar o programa *Audacity* para sonorizar; deveria iniciar-se o processo ajustando o som consoante a voz e depois gravar o texto elaborado anteriormente. No final da gravação deve-se colocar o áudio na pasta com o nome de quem o gravou - a este ficheiro de áudio dá-se o nome de *voz off* ou locução - e já na sala de edição deve-se colocar o ficheiro de áudio no projeto em que estava a editar os vídeos e concluir a peça para depois a exportar.

Para Manuela Penafria, *um comentário dito sobre determinadas imagens não exerce efeito sobre essas imagens, mas, sim, sobre o olhar que o espectador lança sobre essas imagens. A voz off dirige-se diretamente ao espectador e não às imagens* (Penafria, s/d: 7).

Existem alguns pontos que eu tinha em consideração quando fazia uma peça, escolher sempre as melhores imagens, tendo em consideração os planos e a qualidade da imagem, usar no máximo duas falas de pessoas entrevistadas, sejam as duas falas de uma só pessoa ou uma fala para cada pessoa, na escolha das falas/vivos teria de selecionar sempre as falas mais importantes, por exemplo uma novidade ou alguma informação mais detalhada que o entrevistado tenha mencionado na reportagem. Outros pontos que deveria ter em consideração eram a sequência das imagens usadas pois normalmente a *voz off* comanda as imagens e devemos ter também em atenção ao tempo da peça e nunca passar muito dos três minutos, o ideal é ter entre um minuto e meio a dois minutos.

Diariamente é selecionado um jornalista para ficar a redator e outro a piquete, o jornalista que fica a redator tem como trabalho fazer a síntese internacional, os *offs*⁸ e qualquer peça que seja necessário, o jornalista que fica a piquete fica encarregue das reportagens de última hora, como por exemplo acidentes de trânsito graves e outras notícias de última hora. Por vezes, a síntese internacional e alguns *offs* eram feitos por estagiários para assim perceberem o trabalho de um jornalista que fique a redator, durante o meu estágio fiz duas sínteses internacionais e dois *offs*.

Para fazer uma síntese internacional é necessário fazer em primeiro lugar uma pesquisa e uma seleção das notícias internacionais mais importantes do dia, de seguida mostrar a um coordenador e ele escolhia as três principais. Com as três principais notícias escolhidas, procurava e retirava do *youtube* vídeos relacionados com os temas das notícias e, tal como numa peça de reportagem, editava os vídeos no programa *première*, mas utilizando um projeto já com as devidas alterações para a síntese internacional, este projeto contém já os separadores das notícias. Por fim, escrevia a *voz off* para o coordenador corrigir e posteriormente eu sonorizar, para completar a peça da síntese internacional colocava a *voz off* no projeto e fazia as últimas alterações para depois exportar e mostrar à chefe de redação.

Sempre que é necessário fazer um *off* sobre um determinado tema, temos de ir ao programa “VSN Explorer” e na zona de pesquisa, pesquisar imagens de outros *offs* antigos ou de peças, *fazer download* das imagens necessárias e depois criamos um projeto novo na *première* e editamos como uma peça normal, mas esta só com imagens e sem vivos nem *voz off*, um *off* tem de ter mais ou menos 50 segundos.

A unidade curricular de Comunicação Vídeo lecionada pelo Prof. Dr. Carlos Canelas foi uma mais valia para esta tarefa, pois devido aos trabalhos realizados durante o semestre e os ensinamentos do professor tive uma maior facilidade em executar esta tarefa.

⁸ Peças “mudas” que têm de se montar segundo uma sequência e onde posteriormente o jornalista vai apresentar a notícia diretamente com o seu próprio texto.

REFLEXÃO FINAL

Passados três de iniciar esta caminhada finalmente vejo a luz ao fundo do túnel, concluir a licenciatura é concretizar um sonho de criança e dar-me as melhores bases e conhecimentos para continuar a crescer e aprender, mas fora da escola e dentro do mundo do trabalho.

Desde o início da minha licenciatura que via o estágio como a unidade curricular mais importante e para mim significava a conclusão do meu percurso académico, mas com o passar do tempo apercebi-me que todas as unidades curriculares são fundamentais para uma boa aprendizagem e para adquirir novos conhecimentos que me serão úteis não só na concretização da licenciatura, mas também no meu futuro, tanto profissional como pessoal.

Os três meses de estágio foram uma mais valia para o início da minha carreira profissional e foram bastante enriquecedores, pois o estágio é sem dúvida uma etapa essencial para a conclusão da licenciatura, e foi uma verdadeira e primeira experiência no mundo profissional, dando-me assim a possibilidade de pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos durante a minha formação, mas também me deu a possibilidade de aprender mais com os profissionais da área.

Durante o estágio sempre me esforcei ao máximo para dar o meu melhor, estando sempre disponível para realizar todas as tarefas propostas com eficácia e rapidez, no início elaborava as tarefas devagar e sempre com o apoio de uma produtora, esclarecendo as minhas dúvidas e corrigindo o meu trabalho, mas com o passar do tempo comecei a realizar a maioria das tarefas sozinha. Desde o início que sempre valorizaram a minha iniciativa e as minhas competências em reter todos os ensinamentos com facilidade e rapidez, o que me permitiu obter a confiança dos profissionais que trabalham comigo e assim realizar tarefas tal como uma produtora do canal e não como estagiária.

As minhas dificuldades ao longo do estágio verificaram-se sobretudo nas duas semanas de estágio que estive na edição de reportagens, não especificamente na edição porque neste aspeto só tenho agradecer os ensinamentos dados pelo Prof. Dr. Carlos Canelas, mas sobretudo na saída para o terreno e na elaboração dos pequenos textos para a voz *off*, isto porque era tudo novo para mim, e na minha opinião é uma falha verificada na licenciatura, pois nas unidades curriculares que tive relacionadas com o jornalismo, foram todas muito teóricas e a prática na elaboração de notícias foi muito pouca, o que de certo modo me dificultou na escrita da voz *off*. Na saída para o terreno tive ótimos profissionais

ao meu lado o que me fez combater com facilidade a falta de conhecimento e experiência neste campo, pois sempre se mostraram disponíveis a explicar tudo detalhadamente e dando me sempre dicas que serão úteis para o meu futuro.

Com a conclusão desta etapa na minha vida, sei que o estágio me deu grandes conhecimentos para o meu futuro, tanto a nível prático como teórico, e que foi realizado com sucesso. Durante o estágio foram muitos os profissionais que me apoiaram e me passaram os seus conhecimentos, e que na sua opinião fui uma mais valia para o Porto Canal e ficarei sempre na memória deles como uma estagiária com bastante iniciativa e competência.

Em suma, estes três anos fizeram me crescer e evoluir os meus conhecimentos o que me vai ajudar bastante na minha vida profissional, superei as minhas dificuldades e os meus medos e com a conclusão da licenciatura sinto me mais que preparada para entrar no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Bahia, J. (1995), *Introdução a Comunicação Empresarial*. Rio de Janeiro: Mauad.

Beirão, Í. *et.al.* (2008). *Manual de comunicação empresarial*. Porto: Plátano Editora.

Brilman, J. (2000). *As Melhores Práticas de Gestão no Centro do Desempenho*. Lisboa: Edições Sílabo

Cabrero, J. e Cabrero, M. (2001). *O livro de Ouro das Relações Públicas*. Porto: Porto Editora.

Caetano, J. e Rasquilha, L. (2004). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera.

Caetano, J. e Rasquilha, L. (2007). *Gestão da Comunicação*. Lisboa: Quimera Editores, Lda.

Chiavenato, I. (2004). *Recursos Humanos – O Capital Humano das Organizações*. Edições Atlas.

Daychoum, M. (2007). *40 Ferramentas e Técnicas de Gestão*. Brasília: Brasport.

Fascina, J. B. (2006). *A importância do departamento de comunicação interna na empresa.*, São Paulo: Centro Universitário Nove de Julho.

Fisher, D. (1993). *Communication in Organizations*. Minneapolis: West Publishing Company

Gradim, Anabela (2000). *Manual de Jornalismo*. (Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/gradim-anabela-manual-jornalismo-1.pdf>)

Infestas Gil, Angel (1991). *Sociologia de la Empresa*. Salamanca: Amarú Ediciones.

Kotler, P. (2006). *Marketing para o século XXI*. Barcarena: Editora Presença.

Kunsch, M. (2003), *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. São Paulo: Summus.

Lampreia, J. (s/d). *Técnicas de Comunicação: Publicidade, Propaganda e Relações Públicas*. Mem Martins: Publicações Europa América.

Lampreia, J. (1998). *Comunicação Empresarial. As Relações Públicas na Gestão*. Lisboa: Texto Editora.

Lindon, D. *et al.* (2011). *Mercator XXI – Teoria e Prática do Marketing*. Lisboa: Dom Quixote.

Matos, G. (2004). *Comunicação sem Complicação*. São Paulo: Elsevier Editora

Monteiro, G. (2004). *Noções Elementares de Marketing e Publicidade*. Guarda: Instituto Politécnico da Guarda

Penafria, Manuela (s/d). *Ouvir imagens e ver sons*. (Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria_som_e_doc.pdf)

Ramos, F. (2007). *Estratégias e Protocolo para a Comunicação Corporativa*. Porto: Media XXI.

Silveira, J. (2010). *10 passos para se elaborar um projeto de pesquisa de campo*. Olinda: Livro rápido.

Simões, *et al.* (2009). *Marketing e Comunicação política*. Lisboa: Edição Sílabo.

Sousa, P. (2001). *Elementos do jornalismo impresso*. (Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>)

Souza, F. (2001). *Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos: Um guia Metodológico*. Florianópolis: Editora da UFSC

Teixeira, S. (2005). *Gestão das Organizações*. Madrid: McGraw-Hill 8.

Villafañe, J. (1998). *Imagem Positiva – Gestão estratégica da imagem das empresas*. Lisboa: Edições Silabo.

ANEXOS

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Plano de Estágio

Anexo II – Ronda

Anexo III – *Push-ups*

Anexo IV – Mapa Delegações

Anexo V – Agenda Diária (Sede e Delegações)

Anexo VI – Alinhamento do programa “Mundo Local”


Anexo VII – Notícias escritas para o *site* do Porto Canal

Anexo VIII – Reportagens “Regresso às Aulas”

Anexo IX – Dossiê “Concelhos Autárquicas 2013”

Anexo X – Dossiê “Sedes de Campanha 2017”

Anexo I – Plano de Estágio

 <p>Politécnico da Guarda Polytechnic of Guarda</p>	<p>PLANO DE ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO</p> <p>Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados</p>	<p>MODELO</p> <p>GESP.004.04</p>
<p>Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio/Ensino Clínico.</p>		
<p>Escola: <input checked="" type="checkbox"/> ESECD <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH</p> <p>Tipologia do Estágio/Ensino Clínico:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____</p> <p>Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</p>		
<p>1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO</p>		
Estudante: <u>Diana Patrícia dos Santos Alves</u>		N.º: <u>5008524</u>
Docente orientador(a): <u>Guilherme Monteiro</u>		
Supervisor(a): <u>Fátima d'Almeida</u>		
<p>2. PLANO DE ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de rondas por entidades de segurança • Recepção de comunicados • Agendamentos de reportagens • Agendamentos de entrevistas • Preparação de dossiês • Apresentação de propostas de reportagens 		
<p>3. ASSINATURAS</p>		
<p>O(A) Estudante</p> <p><u>11/21/07/21/01/17</u></p> <p><small>Data</small></p> <p><u>Diana Alves</u></p> <p><small>(assinatura)</small></p>	<p>O(A) Docente Orientador(a)</p> <p><u>20/10/2017</u></p> <p><small>Data</small></p> <p><u>[Assinatura]</u></p> <p><small>(assinatura)</small></p>	<p>O(A) Supervisor(a)</p> <p><u>[Assinatura]</u></p> <p><small>(assinatura e carimbo da Entidade)</small></p>

Anexo II – Ronda

RONDA NOVA 2017 - Fo x

Seguro | https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Hc6eh-OjGQy2Szf_UohKR3OdS-2qmHI0PjPjERjoywLs/edit#gid=970203203

RONDA NOVA 2017 ☆

Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Suplementos Ajuda A última edição foi efetuada há 1 hora

100% € % .0 .00 123 Calibri 12 B I S A

fx RONDA PEQUENA

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
45													
46													
47													
48													
49													
50													
51													
52													
53													
54													
55													
56													
57													
58													
59													
60													
61													
62													
63													
64													
65													
66													
67													
68													
69													
70													
71													
72													
73													
74													
75													
76													
77													
78													
79													
80													
81													
82													
83													
84													
85													
86													
87													
88													
89													
90													
91													
92													
93													
94													
95													
96													
97													
98													
99													
100													

26 JULHO PEQUENA 25 JULHO PEQUENA 24 DE JULHO PEQUENA 23 DE JULHO PEQUENA 22 DE JULHO PEQUENA 20 DE JULHO PEQUENA

Anexo III – *Push-ups*

MANHÃ

PAÍS

BOMBEIROS DO SEIXAL MANIFESTARAM-SE ESTA SEGUNDA-FEIRA JUNTO AO TRIBUNAL DO BARREIRO CONTRA A INSOLVÊNCIA DA CORPORAÇÃO

AVISO AMARELO NA MADEIRA E PORTO SANTO A PARTIR DE TERÇA-FEIRA POR CAUSA DO VENTO

BE QUESTIONA GOVERNO SOBRE ALEGADA FALTA DE CIRURGIÕES CARDIOVASCULARES EM VISEU

PORTUGAL RECEBE NOTA MÁXIMA NA PREVENÇÃO E COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS NO PLENÁRIO DO ORGANISMO INTERNACIONAL

ANTÓNIO COSTA DESTACA ESTABILIDADE POLÍTICA E MENOS BUROCRACIA COMO ATRATIVOS PARA INVESTIR EM PORTUGAL

MINISTÉRIO PÚBLICO REQUER JULGAMENTO DOS 86 SUSPEITOS DE CORRUPÇÃO NAS MESSAS DA FORÇA AÉREA

MUNDO

JAPÃO REGISTA VÁRIAS AMEAÇAS DE BOMBA DURANTE VISITA DE DONALD TRUMP

DONALD TRUMP PROMETE COLABORAR COM JAPÃO PARA RESGATAR SEQUESTRADORES PELA COREIA DO NORTE ENTRE 1977 E 1983

DONALD TRUMP CONSIDERA QUE ACESSO LIVRE A ARMAS NÃO FOI UMA DAS CAUSAS PARA O TIROTEIO NO TEXAS

PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DIZ QUE COMÉRCIO ENTRE EUA E CHINA DEVE SER JUSTO E RECÍPROCO

PRIMEIRO MINISTRO JAPONÊS DECLARA QUE SE NECESSÁRIO O JAPÃO IRÁ ABATER MÍSSEIS DE PYONGYANG

GOVERNO ESPANHOL MANIFESTA MÁXIMO RESPEITO PELA DECISÃO DO JUIZ BELGA DE DEIXAR EM LIBERDADE CONDICIONAL O PRESIDENTE DO GOVERNO DA CATALUNHA

COMBOIO DESCARRILA EM LONDRES E CAUSA CONDICIONAMENTO, MAS NÃO SE REGISTRARAM VÍTIMAS

26 PESSOAS MORRERAM E PELO MENOS 20 FICARAM FERIDAS NO TIROTEIO NO TEXAS

CIVIL DISPARA CONTRA O ATIRADOR NO TEXAS, TRAVANDO O ATAQUE E EVITANDO MAIS MORTOS

TARDE

PAÍS

GOVERNO ADOTA CAMPANHA FORTÍSSIMA PARA ATRAIR AGÊNCIA DO MEDICAMENTO

GOVERNO VAI CRIAR VISTO PARA EMPREENDEDORES QUE ABRAM EMPRESAS INOVADORES EM PORTUGAL

DEPUTADOS IDENTIFICAM MUITA DIFICULDADE NO APOIO ÀS POPULAÇÕES AFETADAS PELOS INCÊNDIOS

MINISTRO DO AMBIENTE DIZ QUE 2017 VAI SER MAU EM TERMOS DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS, MAS NÃO COMPROMETE METAS

ESTADO PERDEU 13 MILHÕES DE EUROS POR REDUÇÃO DO VALOR DE PORTAGENS, SEGUNDO O MINSTRO DAS INFRAESTRUTURAS

NOVA LÍDER DAS SECRETAS PROMETE AÇÃO DISCRETA E RELAÇÃO TRANSPARENTE COM OS CIDADÃOS

MUNDO

PREVISTOS 202,5 MILHÕES PARA COOPERAÇÃO ENTRE PORTUGAL E MOÇAMBIQUE ATÉ 2021

AUTOR DE MASSACRE NUMA IGREJA NO TEXAS TER-SE-Á SUICIDADO

ATIRADOR DO TEXAS TINHA LIGAÇÕES À IGREJA QUE ATACOU

PUIGDEMONT PODE FAZER CAMPANHA ELEITORAL A PARTIR DA BÉLGICA

PRIMEIRA AUDIÊNCIA DE PUIGDEMONT EM BRUXELAS PREVISTA PARA 17 DE NOVEMBRO

EURODEPUTADO ESPANHOL ESTEBAN PONS ACUSA FLAMENGOS DE APROVEITAMENTO POLÍTICO

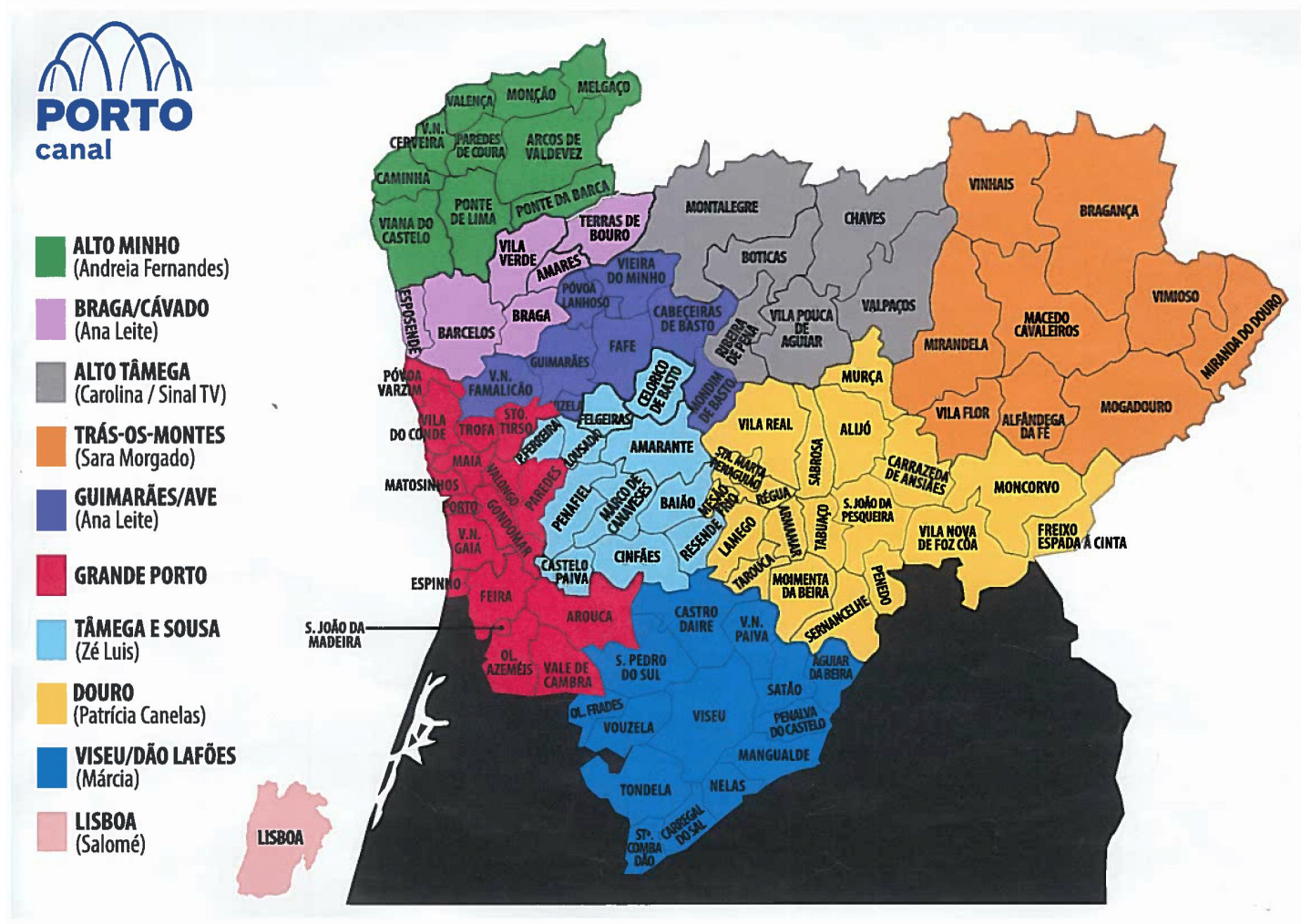
ALEMANHA RECLAMA MAIS AVANÇOS PARA COMBATER PARAÍDOS FISCAIS

BRUXELAS ESPERA QUE ESTADOS-MEMBROS REDOBREM ESFORÇOS, RELATIVAMENTE AOS PARADISE PAPERS

POLÍCIA ESPANHOLA DETÉM SUSPEITOS DE RECRUTAR PESSOAS PARA O DAESH

TRUMP ESTÁ DE VISITA AO JAPÃO E POLÍCIA RECEBEU VÁRIAS AMEAÇAS DE BOMBA

Anexo IV – Mapa Delegações



Anexo V – Agenda Diária (Sede e Delegações)

FONTE	HORA	LOCAL	CONTEUDO	CONTACTO	PGM	SAIDA	REPORTER	CÂMARA
			IURI ROCHA + LUÍS MOYA EDUARDO MARTINS MAGNO BESSA JOÃO GOMES - PIQUETE VITOR HUGO PEDRO MOREIRA	8H ÀS 17H – REDATOR - DIOGO MARTINS 8H ÀS 17H - PIQUETE - OSCAR 9H ÀS 18H - LUÍS VIGARIO 10H ÀS 19H - NUNO ADÃES 10H ÀS 19H - DANIELA ASS. 11H ÀS 20H – RICARDO CRUZ 12H ÀS 21H – TERESA 12H ÀS 21H – ANABELA JACINTO 16H ÀS 01H – PEDRO REIS HUMBERTO - 10H30 ÀS 19H30 MANEL - 10H30 ÀS 19H30 FRANCISCO - 10H30 ÀS 19H30 JOAO - 10H30 ÀS 19H30 MIGUEL - 15H - 24H CRISTIANA - APRESENTA				
12 DE JULHO								
			CONVIDADO ÚLTIMO JORNAL: CALDAS AFONSO CONFIRMADO Médico, pediatra 932348056				CONFIRMAR NO PRÓPRIO DIA	
	???	???	FESTIVAIS: PORQUE É QUE A SUA COLUNA NÃO GOSTA DELES Ortopedista aponta 7 conselhos para assistir a um festival sem dores nas costas Eles estão aí. Braços no ar, mochila às costas, longas horas em pé para enfrentar a emoção em frente a um palco. Mas será que a nossa coluna lhes acha a mesma piada? As longas horas em pé e na mesma posição são um dos principais factores de aumento do risco de lordose lombar. Traduzindo, muitas horas seguidas numa postura estática podem representar um aumento de 40 a 70% do risco de desenvolver problemas de coluna. De acordo com o médico ortopedista e fundador da associação Spine Matters, Luís Teixeira, é importante proteger as suas costas nestes dias para garantir que as salvaguarda no futuro. Dos pés à cabeça, o médico aponta 7 conselhos para garantir que não são as suas costas que vão pagar por um bom momento de verão. 1) Exercite os pés 2) Escolha bem o seu calçado 3) Realize alongamentos no local 4) Escolha bem o tipo de mochila que leva 5) Respire fundo 5) Hidrate-se 6) Cuidado com as cavalitas 7) Se for acampar, procure ter uma boa espuma ou um colchão	A AGENDAR COM ORTOPEDESTA PARA PERCEBER OS CUIDADOS A TER NOS FESTIVAIS JOANA SOUSA - 914455536 SÓ PODE FALAR O DR LUIS TEIXEIRA MAS SÓ ESTÁ DISPONIVEL NA PRÓXIMA SEMANA. AINDA INTERESSA?			NÃO É PARA FAZER. SÓ DAVA PARA FAZER DEPOIS DO FESTIVAL E SENDO ASSIM A VANDA NÃO QUER. (CARLA) ATT PRODUÇÃO NÃO ME RESPONDEU EM TEMPO ÚTIL. É PRECISO LIGAR À JOANA A PERGUNTAR SE SEMPRE DÁ PARA AGENDAR A REPORTAGEM E QUANDO. ISTO SERIA PARA ENTRAR PERTO DO MARÉS VIVAS	
	8H00		DIOGO A REDATOR		JORNAL 13H		DIOGO	
	A SEGUIR		SÍNTESE DE ABERTURA		JORNAL 13H		DIOGO	

	A SEGUIR		<p>AUTOESTRADA FLUVIAL DO DOURO PERDEU FINANCIAMENTO EUROPEU</p> <p>A CANDIDATURA À TERCEIRA FASE DO PROJETO ERA PARA ONDE ESTAVA PREVISTO MAIOR NECESSIDADE DE INVESTIMENTO - QUASE 60 MILHÕES - E NÃO FOI APROVADA PELA LINHA DE FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO DISPONÍVEL. PROJETO DA VIA NAVEGÁVEL DO DOURO FICA, PARA JÁ, SEM EFEITO.</p> <p>+</p> <p>EM DEZEMBRO DE 2016 SAIU UMA NOTÍCIA DE UM ESTUDO ENCOMENDADO À FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO PARA IDENTIFICAR E QUANTIFICAR OS PRODUTOS E MERCADORIAS QUE PODERIAM SER POTENCIALMENTE TRANSPORTADOS ATRAVÉS DA VIA NAVEGÁVEL DO DOURO TEVE A GRANDE PREOCUPAÇÃO DA VERIFICAR ATÉ QUE PONTO O TRÁFEGO FLUVIAL DE MERCADORIAS ERA COMPATÍVEL COM O FLUXO TURÍSTICO</p> <p>ATT: FIZEMOS REPORTAGEM AQUANDO DA APRESENTAÇÃO DESTE PROJETO: PROJETO DOURO INLAND WATERWAY 2020 15-06-16</p> <p>LINK DA NOTÍCIA: https://www.publico.pt/2017/07/11/economia/noticia/projecto-da-via-navegavel-do-douro-perdeu-financiamento-comunitario-1778343</p>	<p>ATT AGENTAMENTOS:</p> <p>APDL - ANA CARIDADE - 966223261 (VÃO ENVIAR PARA AS REDAÇÕES DE MANHÃ UM COMUNICADO SOBRE O ASSUNTO)</p> <p>MINISTÉRIO DO MAR -962147173 MARIA JOAO ROCHA E LIDIA MAGNO 968037405 ENVIEI UM EMAIL A PEDIR UM ESCLARECIMENTO. ENVIEI DO EMAIL AGENDA</p> <p>MINA DE FERRO DE MONCORVO - ERA UMA EMPRESA QUE IRIA BENEFICIAR IMENSO COM O AVANÇO DESTE PROJETO - 217 230 796 (LIGUEI COM ELES, NÃO TINHA, NINGUÉM DISPONÍVEL PARA FALAR. FICARAM COM O MEU CONTACTO E DISSERAM QUE RETRIBUÍAM A CHAMADA. SE NÃO HOUEVER NOVIDADES, VOLTAR A INSISTIR DE MANHÃ PF) FALEI COM FERNANDA NÓIA. A CM MONCORVO NÃO TEM NENHUM CONTACTO PRIVILEGIADO E A PATRÍCIA CANELAS TB NÃO!</p> <p>FEUP - RAQUEL PIRES ASSESSORIA - 914898778 (LIGUEI MAS SEM SUCESSO)</p>	JORNAL 13H		DIOGO	EDITAR COM COMUNICADOS
	DE TARDE		PECA PERFIL JOSE MALHOA 13-07-17	3 VIDEOCLIPS NA PASTA DA REDACAO/BRUTOS/FATY	JULIO MAGALHAES		DIOGO	
8H00 HORA DE SAÍDA	8H00	ÓSCAR A PIQUETE						JOÃO GOMES
8H00 HORA DE SAÍDA	10H00	Câmara Municipal de Pedrógão Grande (ponto de encontro)	O Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, acompanha os trabalhos de reconstrução de habitações afetadas pelos incêndios de junho	<p>LEVAR MOCHILA PARA DIRETO</p> <p>ENVIA TH DO MINISTRO</p>	JORNAL DAS 13H		DANIELA ASS	IURI
		PEDROGÃO GRANDE	<p>REPORTAGEM EM PEDROGÃO GRANDE:</p> <p>1) UM MÊS DEPOIS - HISTÓRIAS DAS VIDAS QUE CONTINUAM... COMO? QUE MEMÓRIAS? O QUE MUDOU?</p> <p>DEPENDENDO DO MATERIAL CONSEGUIDO PODE DAR DUAS PEÇAS</p> <p>2) TENDAS CHEIAS DE DONATIVOS ENCONTRAM-SE ENCERRADAS E SEM DISTRIBUIÇÃO ÀS POPULAÇÕES - CIRCULAM VIDEOS NO FACEBOOK</p>	<p>EDITA NO DIA SEGUINTE</p> <p>AGENDAR COM PRESIDENTE CM VALDEMAR ALVES - 964243951</p> <p>Não atendeu até as 19 horas</p>	JORNAL 13H	DIA SEGUINTE	DANIELA ASS	IURI

	9h00	ARTV direto	Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa Audição com o Ministro das Finanças, sobre o acordo com o Santander Totta, sobre a lista negra de offshores e sobre a Proposta de Lei que regula os fundos de recuperação de créditos	PEDIR PARA GRAVAR ARTV OU VER SE É ONLINE	JORNAL DAS 13H		LUÍS VIGÁRIO	
	09:30	CES, Rua João Bastos, n.º 8.	Reunião plenária da Comissão Permanente de Concertação Social Ponto único: Reforma das florestas e incêndios do passado mês de junho. A reunião conta com a presença do ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva, do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, e do secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes.		JORNAL DAS 13H		VER O QUE SAI	
10H00 HORA DE SAÍDA	10H00	NUNO ADÃES A PIQUETE			JORNAL DAS 13H		NUNO ADÃES	LUÍS MOYA
10H30 HORA DE SAÍDA	11H00	Casa do Infante, na Rua Alfândega 10, 4050-029 Porto	A DECO, com a parceria do Município do Porto, lança o projeto "APPY TOURIST" Com este projeto, os turistas passarão a estar mais informados e apoiados! A sessão contará com a presença do Sr. Vereador do Pelouro do Comércio, Turismo e Fiscalização da Câmara Municipal do Porto e do Presidente da DECO Norte, Miguel Dias Gomes.	Joana Simões 926 480 607 declarações logo no início se quisermos PODE CAIR MEDIANTE ATUALIDADE	JORNAL DAS 13H		ZÉ ED SHEERAN	VÍTOR HUGO
11H00 HORA DE SAÍDA	11H30	PRAÇA DAS CARDOSAS - PORTO	Festival SET – Semana das Escolas de Teatro, iniciativa da ESMAE É um evento único no ensino de teatro em Portugal e vai estar nos palcos e nas ruas de 7 a 15 de julho A cidade do Porto vai transformar-se num palco imenso, com 28 espetáculos de teatro, música e dança criados por alunos e professores de diferentes escolas com cursos de teatro, do país, da Galiza e do Brasil, liderado pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) do Politécnico do Porto. É o Festival SET – Semana das Escolas de Teatro – a decorrer entre 7 e 15 de julho. De 3 a 15 há a residência artística, um momento único no panorama do ensino de teatro em Portugal. Até 3 alunos de cada escola participante, num total de 15, vão preparar uma peça, que constitui o espetáculo de encerramento do festival, sob o tema das migrações, encenado por Graeme Pulleyn, ator e encenador inglês. A representação começa na Estação de S. Bento e acaba na Praça do Infante.	AGENDADO Olga Leite Assessoria de Comunicação Tlm. 937 727 203 ENTREVISTA COM PROF PEDRO LEITÃO E VAMOS ASSISTIR A UM ENSAIO - 966754927 (LIGAR QUANDO EQUIPA ESTIVER PARA CHEGAR) ENSAIOS SÃO DE MANHÃ APENAS!!!	MUNDO LOCAL	DIA SEGUINTE	RICARDO	EDUARDO MARTINS
	DE MANHÃ	SÍNTESE INTERNACIONAL			JORNAL 13H		JORNALISTA DISPONÍVEL	
		Ana Filipa de prevenção de manhã			FLASH		ANA FILIPA	
14H15 NO DRAGÃO CAIXA	14:30	Centro de Produção do Dragão	visita universidade júnior	ATT: FILIPA DEIXA A SUGESTÃO Dois micros lapela wireless	FLASH + JORNAL DIÁRIO		MIGUEL MONTEIRO	LUÍS MOYA
		Miguel Monteiro edita peça futebol 7 e fica de prevenção durante a tarde			FLASH		MIGUEL MONTEIRO	
		18h30 + 21h - Pedro Maia (João Ferreira é o convidado) Produção: Lucia + Isabel			FLASH			
12H00 HORA DE SAÍDA	12H00	TERESA A PIQUETE			JORNAL DAS 13H		TERESA	MAGNO BESSA

	DE MANHÃ	Tribunal de Instrução Criminal (TIC)	Justiça: início do debate instrutório do processo de sete homens acusados de raptar e matar um empresário de Braga Em prisão preventiva (medida de coação mais gravosa), os arguidos estão acusados dos crimes de associação criminosa, furto qualificado, falsificação ou contrafação de documentos, sequestro, homicídio qualificado, profanação de cadáver e incêndio.	NÃO VALE A PENA IR LÁ PORQUE NÃO PODEMOS ASSISTIR FAZER PEÇA COM O QUE SAIR	JORNAL DAS 13H		ANABELA	
DE TARDE								
	DE TARDE	SÍNTESE DE ABERTURA			JORNAL DIARIO		PEDRO REIS	
	DE TARDE	SÍNTESE INTERNACIONAL			JORNAL DIARIO		JORNALISTA DISPONÍVEL	
	14H00	Teatro Universitário do Porto, Praça Coronel Pacheco	Tirar imagens do Teatro Universitário do Porto	AUTORIZAÇÃO PEDIDA PELO FRANCISCO PINTO	JORNAL DIARIO		FRANCISCO PINTO	VÍTOR HUGO
	14H00	CANAL - EUROSPORT	CAMPEONATO DA EUROPA DE SUB19 PORTUGAL X HOLANDA		JORNAL DE DESPORTO	PROPRIO DIA	HUMBERTO DECIDE QUEM EDITA	S/ ENG
	14H30	FACULDADE MEDICINA DENTÁRIA	Organizada há 12 anos, a Universidade Júnior junta, todos os anos, milhares de jovens que querem ter um verão diferente. Trata-se do primeiro contacto, em muitos casos, com aquela que será a sua área de profissão, a sua universidade ou cidade. As atividades – que podem ser desde a saúde, ciências, línguas, jornalismo, cerâmica, entre outros – destinam-se a jovens a partir do 5º até ao 11º ano de escolaridade (cada faixa etária tem projetos distintos). A Universidade Júnior é pioneira neste tipo de programas para os mais jovens.	AGENDADO 916786729 - MARISA MACEDO (U.PORTO) Às 14h30, na Faculdade de Medicina Dentária. Temos os mais pequenos (5º e 6º anos) a aprender a ser dentistas, em contexto de clínica. Pode ficar giro ☺ A par disso, o Reitor vai também passar por lá e pode falar mais sobre o projeto.	JORNAL DIÁRIO	DIA SEGUINTE	ZÉ ED SHEERAN	JOÃO GOMES
	14:30	AR	Parlamento: sessão plenária Debate sobre o Estado da Nação.. Total: 226 minutos	PEDIR PARA GRAVAR ARTV	JORNAL DIÁRIO		ANABELA JACINTO	
16H00 HORA DE SAÍDA	16H00	PEDRO REIS A PIQUETE			JORNAL DIÁRIO		PEDRO REIS	PEDRO MOREIRA
	17H00	CAIS DA FONTE NOVA, AVEIRO	Festival dos Canais regressa a Aveiro com "maior e melhor" cartaz Os canais urbanos da ria de Aveiro e algumas ruas da cidade vão receber entre os dias 12 e 16 de julho a 2.ª edição do Festival dos Canais, um evento "diferenciador" e "com qualidade própria", foi hoje anunciado.	AGENDADO CARLA SILVA 969891851 ATT. VAMOS FALAR COM O PRESIDENTE RIBAU ESTEVES	MUNDO LOCAL	DIA SEGUINTE	TERESA	MAGNO
	20H40	Rua Fialho Almeida - Mafamude , Gaia	Cerimónia de inauguração das obras de reabilitação do Pavilhão Desportivo do Futebol Clube de Gaia Na cerimónia realizar-se-á uma demonstração desportiva por atletas das modalidades de andebol e basquetebol	Andreia Azevedo E-mail: andreaazevedo@multicom.co.pt Telemóvel: 912 395 348	JORNAL DESPORTO		FRANCISCO PINTO	PEDRO MOREIRA
FORNE	HORA	LOCAL	CONTEUDO	CONTACTO	PGM	SAIDA	REPORTER	CÂMARA

	DELEGACAO ALTO MINHO - DELEGACAO DE FERIAS						
	ANDREIA FERNANDES DE FERIAS DE 12 A 14 DE JULHO						
	DELEGACAO GUIMARAES / BRAGA						
10:30	ANA LEITE TEM 2 PEÇAS PARA EDITAR DE MANHÃ DO MUNDO LOCAL			JORNAL DAS 13H	PROPRIO DIA	ANA LEITE	HENRIQUE
	BRAGA DE PREVENCAO PARA PECAS DE ATUALIDADE						
15:00	Local: Praça Terras da Nóbrega, em Ponte da Barca	<p>10º Festival Folk Celta com cartaz completo para dias 27, 28 e 29 de Julho O line-up inclui artistas de Portugal, Espanha, Costa Rica, México e Escócia</p> <p>O Festival Folk Celta anuncia hoje o line-up completo para aquela que é a edição comemorativa do seu 10º aniversário, a decorrer de 27 a 29 de Julho na Praça Terras da Nóbrega, em Ponte da Barca. Inserido em plena Reserva Mundial da Biosfera, com as margens do Rio Lima e do seu afluente Vade como cenário, o Festival Folk Celta é organizado pela Câmara Municipal de Ponte da Barca que decidiu este ano estender o evento a três dias. No dia de abertura, 27 de Julho, o Palco Terras da Nóbrega fica entregue ao musical Keltia, uma produção de Andrea Pousa e Queiman, que conta a história do nascimento da Cultura Atlântica em terras galegas quando a Europa ainda estava sobre uma capa de gelo. O musical tem cerca de 40 intervenientes em palco e mescla canto, teatro, declamação, dança e fogo. Logo de seguida, os The Oafs, que repetem a participação no festival agora para apresentarem o disco de estreia "My scars and stories", e que inauguram o Palco Bricelta. A noite fecha ao som dos estreados Peregrino Gris que nos chegam da Costa Rica e que trazem consigo três discos de originais muito bem recebidos pela crítica. O quarteto apoiado pelo fundo Ibermúsica parte da música tradicional folk mas aportando a visão e ritmos da América Central.</p>	<p>AGENDADO(DIOGO CARVALHOSA)</p> <p>Entrevistado: Manuel Joaquim – Produtor Festival Local: Praça Terras da Nóbrega, em Ponte da Barca Contacto: Carina Silva - 916 252 219</p>	N'AGENDA	ENVIAR PARA O DIOGO	ANA LEITE	HENRIQUE
	DELEGACAO DO TAMEGA E SOUSA						
12:00	DELEGAÇÃO TÂMEGA E SOUSA DE PREVENÇÃO PARA ATUALIDADE			JORNAL DIÁRIO		ZÉ LUÍS	COLOCAR O REPÓRTER DE IMAGEM NÃO SEI QUEM É
18:00	Cinfães	<p>ExpoMontemuro arranca a 12 de julho</p> <p>Estamos em contagem decrescente para mais uma edição da ExpoMontemuro – Feira Regional. Estão reunidos os ingredientes certos para uma visita a Cinfães de 12 a 16 de julho. Conheça os produtos endógenos, a atividade económica e o empreendedorismo do Concelho neste certame organizado pela Câmara Municipal de Cinfães. Um cartaz musical de renome, showcookings, workshops e muita animação esperam por si...</p> <p>O largo da feira quinzenal transforma-se, de 12 a 16 de julho, numa mostra da vitalidade económica do Concelho, sendo uma fonte de oportunidades para os produtores, as empresas e restaurantes presentes. A realçar a gastronomia, os vinhos verdes, o fumeiro, a doçaria, as compotas, o artesanato, a agroindústria e os desportos de natureza.</p>	<p>PEDIDO AUTARQUIA</p> <p>919702570 - MAFALDA BROCHADO</p>	MUNDO LOCAL		ZÉ LUÍS	COLOCAR O REPÓRTER DE IMAGEM NÃO SEI QUEM É

		DELEGACAO DO DOURO						
		PATRÍCIA TEM DE EDITAR 2 PEÇAS PARA O MUNDO LOCAL -Férias Educativas para os jovens + ANTIGA ESCOLA SECUNDARIA FAFE REQUALIFICADA 10-07-17						
	9H30	DOURO DE PREVENCAO PARA ATUALIDADE			JORNAL DAS 13H		PATRICIA	JOAO
		MANDAR PROPOSTAS PARA A COORDENACAO PF						
		DELEGACAO ALTO TAMEGA						
	9H30	DELEGACAO ALTO TAMEGA DE PREVENCAO PARA PECAS DE ATUALIDADE					ALTO TAMEGA	
		FOLGA DELEGACAO LISBOA						
		DELEGACAO BRAGANÇA						
	9H30	BRAGANCA DE PREVENCAO PARA PEÇAS DE ATUALIDADE			INFORMACAO		SARA	ANDRE
	15:00	rua das amendoeiras, 59 Qtª dos Coelhos Bragança	Cerimónia de assinatura do auto de doação de bens pela ASAE à Obra Social Padre Miguel A cerimónia realiza-se no âmbito da política de responsabilidade social que a Obra Social Padre Miguel - Instituição Particular de Solidariedade Social tem vindo a desenvolver, e conta com a presença do inspetor-geral da ASAE	MANUEL PEREIRA 273300220	MUNDO LOCAL		SARA	ANDRE
		DELEGACAO VISEU						
	11:00	WISEU	Descentralização deve ser atirada para o início de 2018 Com o processo longe de estar concluído no Parlamento, o PS assumiu que a descentralização terá de ficar para depois das autárquicas. Mas depois disso há Orçamento do Estado, pelo que o processo se irá arrastar até 2018. COMENTÁRIO A ESTE POSSÍVEL ADIAR	AGENDADO (MARCIA) ATT: VAMOS FALAR COM O PRESIDENTE Almeida Henriques Jorge Sobrado - 962435614	JORNAL DAS 13H		MARCIA	BRUNO
	a seguir	WISEU	Central de Biomassa	marcia dá mais informações	MUNDO LOCAL	DIA SEGUINTE	MARCIA	BRUNO
	17:30	Estádio Municipal de Mangualde	- Jogo de treino CD Tondela vs P.Ferreira - Declarações de um atleta		JORNAL DESPORTO	PRÓPRIO DIA	MARCIA	BRUNO
		DELEGACAO TERRAS DE SANTA MARIA						
	10:00	DELEGACAO TERRAS DE SANTA MARIA DE PREVENCAO PARA PECAS DE ATUALIDADE			JORNAL DAS 13H		PAULO PINHO	

Anexo VI – Alinhamento do programa “Mundo Local”

MUNDO LOCAL 18 JULHO

Página 1 de 2

MUNDO LOCAL 18 JULHO

Start: 2017-07-18 at 01:45 pm

End: 2017-07-18 at 02:12 pm

Printed: 2017-07-18 at 12:42 pm

SLUG
GENÉRICO
<i>No content</i>

SLUG
PIVOT DE ABERTURA
<i>No content</i>

SLUG
SEPARADOR
<i>No content</i>

SLUG
ASSINATURA PROTOCOLO MARCO E LIGA PORTUGUESA CANCRO 17-07-17
<p>O concelho do Marco de Canaveses passou a contar com uma delegação da Liga Portuguesa Contra o Cancro. A delegação vai agora apoiar os doentes oncológicos e desenvolver ações de sensibilização e educação mais próximas da população.</p>

SLUG
ESTUDANTES MEDICINA APOIAM IDOSOS CERVEIRA 17-07-17
<p>Os estudantes de medicina da Universidade do Minho querem melhorar a qualidade de vida dos idosos nas aldeias portuguesas. A quarta edição do projecto aldeia feliz levou este ano 25 futuros médicos às aldeias de vila nova de cerveira.</p>

SLUG
CAMPANHA ANIMAL VILA REAL 17-07-17
<p>A associação Proanimal lançou, em Vila Real, uma campanha de sensibilização que alerta para os maus tratos e o abandono de animais, mais frequente nesta altura do ano. A associação apela ainda à adoção responsável e esterilização. Jim, um cão que foi baleado na cabeça e sobreviveu é um dos protagonistas da campanha.</p>

SLUG
SEPARADOR
<i>No content</i>

SLUG
Entrevista vinho Verde Wine Fest
<p>CARLA CUNHA - Directora de Marketing da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes</p> <p>Vinho Verde Wine Fest regressa à Alfândega do Porto com programa para toda a família</p> <p>A 4ª edição do Vinho Verde Wine Fest (VWWF) chega à Alfândega do Porto, entre 20 e 23 de Julho, com mais de 300 vinhos em prova, 20 Chefs de cozinha convidados, provas comentadas, sessões de showcooking, encontro de automóveis clássicos e ateliers criativos para os mais pequenos, num programa de quatro dias pensado para toda a família.</p>

SLUG
SEPARADOR
<i>No content</i>

SLUG
MELHORES JOGADORES NACIONAIS COMPETEM TORNEIO TENIS 17-07-17
<p>A vila de Arouca acolheu este fim de semana perto de uma centena de tenistas que competem no Campeonato Nacional de Veteranos.</p> <p>Em apenas dois anos a organização conseguiu atrair os melhores clubes e atletas bem como o estatuto de evento com mais cotação dentro do circuito nacional.</p>

SLUG
ARTE SONORA CAMPANOLOGIAS BEIRAS MANGUALDE 17-07-17
<p>A Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões juntou os 14 municípios num projeto cultural pioneiro que contará com mais de 36 eventos e 457 apresentações. O concelho de Mangualde foi um dos aderentes ao projeto com um espetáculo de videomapping.</p>

SLUG
MUSEU DE AVIOES EM MINIATURA EM VISEU 12-07-17
<p>O Porto Canal foi até Santar, em Nelas, conhecer uma galeria onde estão expostas centenas de miniaturas de aviões e carros.</p>

SLUG
LEGOS SEALIFE PORTO 09-07-17
<p>Os animais do aquário Sea Life têm a companhia de milhares de legos. Até Agosto, pais e miúdos podem aproveitar para visitar os tubarões e tartarugas, como ver as várias construções que estão espalhadas pelo aquário.</p>

SLUG
PIVOT FINAL
<i>No content</i>

SLUG
FUNDO CARTOES JORNAIS
<i>No content</i>

SLUG
INAUGURACAO CENTRO BTT BAIÃO 17-07-17
<i>No content</i>

Anexo VII – Notícias escritas para o site do Porto Canal

Ferido grave em despiste de mota em Mortágua



20-07-2017 10:13 | Norte
Porto Canal (DYA)

Gosto

2 pessoas gostam disto. Sé o primeiro dos teus amigos.

Um despiste de mota, esta quinta-feira de manhã na Cruz de Vila Nova, em Mortágua, provocou um ferido grave do sexo masculino, disse ao Porto Canal fonte dos Bombeiros Voluntários de Mortágua.

O ferido do sexo masculino, considerado grave, teve de ser transportado pelos Bombeiros Voluntários de Mortágua para o Hospital da Universidade de Coimbra.

O alerta foi dado pelas 9h21.




Fonte: Elaborado pela estagiária, disponível em <http://portocanal.sapo.pt/noticia/128579/>

Carro começa a arder e provoca pequeno incêndio no mato em Vila Pouca de Aguiar



27-07-2017 11:20 | Norte
Porto Canal (DYA)

 Gosto Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto.

Um veículo ligeiro incendiou-se na manhã desta quinta-feira e as chamas originaram um incêndio numa zona de mato na estrada nacional 212 em Guilhado, Vila Pouca de Aguiar, disse ao Porto Canal fonte dos Bombeiros de Vila Pouca de Aguiar.

O acidente provocou dois feridos ligeiros, o condutor do veículo e a acompanhante, que se recusaram a ir ao Hospital de Vila Real.

A estrada esteve cortada mas neste momento é possível circular apenas por uma faixa, alternadamente.

Os Bombeiros foram chamados para a ocorrência pelas 11h10.

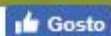
 Twittar  Partilhar  Partilhar  Partilhar  Imprimir

Fonte: Elaborado pela estagiária, disponível em <http://portocanal.sapo.pt/noticia/129192/>

Atropelamento faz um morto e um ferido ligeiro em Felgueiras



27-07-2017 11:06 | Norte
Porto Canal (DYA)

 Gosto Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto.

Um atropelamento com um veículo ligeiro provocou a morte de uma mulher de 64 anos na manhã desta quinta-feira, na Avenida Dr. Magalhães de Lemos, em Margaride, Felgueiras, disse ao Porto Canal fonte dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras.

Atualizado 27-07-2017 16:28

Do acidente resultou ainda um ferido ligeiro, que era o condutor do veículo.

A vítima mortal foi encaminhada para o Hospital de São João, no Porto, com o apoio da VMER do Hospital de Guimarães.

O alerta foi dado às 9h10.

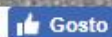
    

Fonte: Elaborado pela estagiária, disponível em <http://portocanal.sapo.pt/noticia/129186/>

Acidente provoca um ferido grave em Sever do Vouga



28-08-2017 19:25 | Norte
Porto Canal (DYA)



10 pessoas gostam disto. Sê o primeiro dos
teus amigos.

Uma colisão rodoviária provocou um ferido grave na estrada nacional 328 em Pessegueiro do Vouga, Sever do Vouga, apurou o Porto Canal com fonte dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga.

A colisão entre dois veículos ligeiros deixou uma pessoa encarcerada e obrigou ao corte da estrada nacional 328 nos dois sentidos.

O alerta foi dado às 18h11 e no local estiveram os Bombeiros Voluntários e a GNR de Sever do Vouga.




Fonte: Elaborado pela estagiária, disponível em <http://portocanal.sapo.pt/noticia/131702/>

Incêndio ameaça casas em Castro Daire



28-09-2017 17:43 | Norte
Porto Canal (DYA)

 Gosto 27 pessoas gostam disto. Sê o primeiro dos
teus amigos.

Um incêndio que lavra desde esta quinta-feira à tarde está ameaçar casas na vila de Mões em Castro Daire, disse ao Porto Canal fonte dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire.

Atualmente o fogo tem duas frentes ativas e o vento está a dificultar o trabalho dos operacionais no terreno.

Ainda nesta tarde este incêndio ameaçou uma quinta de turismo rural.

No combate às chamas estão 111 operacionais, 31 meios terrestres e 4 meios aéreos.

A ocorrência foi dada pelas 15h14.

 Twitter  Partilhar  Partilhar  Partilhar  Imprimir

Fonte: Elaborado pela estagiária, disponível em <http://portocanal.sapo.pt/noticia/134550/>

Anexo VIII – Reportagens “Retorno às Aulas”



REGRESSO ÀS AULAS 2017

Propostas realizadas nos anos de 2015 e 2016:

2015

1. Um terço das famílias compra livros usados
2. Peça com dicas para poupar no regresso às aulas
3. Confusões com faturas de material escolar
4. Na hora do regresso às aulas, tenha atenção à escolha da mochila
5. Famílias que não têm dinheiro para comprar os livros
6. Um site onde docentes procuram emprego, e empresas e pais procuram professores
7. Ensino especial
8. Stress no 1º dia de escola
9. Importância do pré-escolar
10. Celorico de basto: autarquia apoia regresso às aulas com vales para manuais escolares
11. Ensino doméstico

2016

1. Um terço das famílias compra livros usados
2. Preparativos e estratégias para que o ano letivo corra bem
3. Orçamento material e manuais escolares
4. Amianto nas Escolas
5. Retorno às Aulas de uma família numerosa
6. Escola do futuro em Matosinhos

7. Famalicão oferece manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo pelo 15.º ano consecutivo
8. O 1º dia de aulas
9. PSP Escola Segura
10. Tendências e modas deste ano
11. Transportes escolares gratuitos em Vila Nova de Cerveira



REGRESSO ÀS AULAS 2017

AGENDAR REPORTAGENS PARA ENTRAR ENTRE DIA 4 DE SETEMBRO E DIA 13:

1. EXPECTATIVAS PARA ESTE ANO ESCOLAR

FALAR COM A CONFAP + FENPROF + DIRETORES ESCOLARES (Manuel Pereira – 967000686 ou Filinto Lima)

2. STRESS NO 1º DIA DE ESCOLA

Um pai/mãe que leve o seu filho para o primeiro dia do 1º ano. Podemos gravar em dois momentos: um em casa com a preparação da mochila, expectativas etc. E o outro no pp dia, no carro ou no caminho para a escola, entrar, ir para a sala etc. Tudo numa peça clara.

Atenção que é preciso pedir autorização à escola para no pp dia podermos entrar

3. ENSINO DOMÉSTICO

Um caso, ir a casa perceber as dinâmicas e rotinas para garantir a aprendizagem + associação que explicasse a parte mais burocrática: como é avaliado, equivalências ao ensino normal etc. **Diana já a agendar**

Movimento Educação Livre (Sílvia Cópico) - 934867547 [ligar dia 23/08 caso ela não ligue antes para agendar, pois ficou de me dizer qual o melhor dia]

Ensino doméstico triplica em dois anos. Dirigente do Movimento Educação Livre acredita que ingresso destes alunos na escola ocorrerá cada vez mais tarde ou só no Superior. Este ano letivo, estavam inscritos no ensino doméstico e individual 620 alunos. São menos 41 do que em 2016, mas quase o triplo dos 199 inscritos em 2014/2015. Há cinco anos, eram apenas 63. A tendência é, por isso, de crescimento apesar de haver anos com oscilações. Inês Peceguina, vice-presidente do Movimento Educação Livre (MEL), acredita que o crescimento desta modalidade, o ingresso destes alunos na escola ocorrerá cada vez mais tarde ou mesmo só no Superior.

JN - 12 de agosto, p. 4 e 5

4. ORÇAMENTO MATERIAL ESCOLAR

Ir ao Continente ou ao ECI com um carrinho de compras e simular as comprar necessárias. Grafismo com as contas

5. TENDÊNCIAS PARA O ANO LETIVO 2016/2017

O que este ano está a bombar? Mochilas da Disney? Mini Minions?

Estamos a aproximar-nos do início do ano escolar e, por isso, é altura das famílias comprarem ou renovarem o manual escolar das suas crianças e adolescentes. Assim, porque esta é uma altura que impõe algum nível de stress e até de investimento financeiro, o que lhes parece fazer um trabalho sobre dicas e soluções de poupança no regresso às aulas?

Se tiverem interesse, podemos facilitar a realização de um trabalho numa loja Continente e disponibilizar um interlocutor que, para além de abordar os temas da poupança, poderá também falar sobre as principais preferências das famílias e crianças.

Nuno Augusto 213 553 037 ou 932 857 926

6. PSP ESCOLA SEGURA

Solicitar à PSP Porto para falarem connosco sobre o policiamento que é feito ao abrigo da “Escola Segura”. Ver se dá para gravar com uma ‘patrulha’, acompanhá-los etc. Vê pf a peça que fizemos o ano passado.

7. ORÇAMENTO MANUAIS ESCOLARES. QUANTO CUSTA O 5º, O 9º E O 12º?

Procuramos uma papelaria que venda livros escolares e fazemos ‘cabazes’

+ TH APEL sobre preço dos manuais

Manuais escolares estão mais caros. Cabaz médio ronda os 112,5 euros. Os preços são ligeiramente superiores aos do ano passado, face à atualização de 0,87%

O cabaz médio de manuais escolares para o ano letivo 2017/2018 é de 112,5 euros, divulgou, esta quinta-feira, a Associação Portuguesa de Livreiros (APEL). A fatura mais alta é do ensino secundário (176,3 euros), com o 11.º ano à cabeça (196 euros).

8. BOLSA PREMEIA MÉRITO DE ALUNOS DE CONCELHOS AFECTADOS PELOS INCÊNDIOS

Agendar com EPIS

Paula Cabral – 967870443 (é a coordenadora do Porto – se não for ela a falar, indicará quem fala)

A associação EPIS vai atribuir bolsas sociais a alunos que terminaram o 9.º ano em concelhos afetados pelos incêndios e qualquer pessoa pode ajudar a financiá-las.

A 7.ª edição das Bolsas Sociais dos Empresários pela Inclusão Social (EPIS) trouxe uma novidade: foi criada uma categoria que premeia o mérito académico de alunos que terminaram o 9.º ano de escolaridade, em 2016/2017, em concelhos recentemente afetados pelos incêndios – Pedrógão Grande, Góis, Castanheira de Pêra e Pampilhosa da Serra. A bolsa tem o valor de 400 euros por ano e estende-se durante três anos.

9. ESCOLHA DE UMA MOCHILA ESCOLAR ADEQUADA PODE EVITAR DORES NAS COSTAS

Agendar com um investigador do Observatório dos Recursos Educativos

Campanha Olhe Pelas Suas Costas

Com a aproximação do regresso às aulas, a campanha “Olhe Pelas Suas Costas” alerta a população para a importância de escolher a mochila escolar em função das suas características ergonómicas e sensibiliza os pais para a utilização correta deste acessório. (ver email que enviou a Milene)

Observatório dos recursos educativos apresenta 13 medidas excesso de peso das mochilas (ver mais informação sobre este tema)

Investigadores do Observatório dos Recursos Educativos, sediado no Porto, apresentam um conjunto de medidas para ajudar a resolver o problema do excesso de peso das mochilas escolares, uma delas passa pela atribuição de um cacifo por aluno.

Num trabalho realizado pelos investigadores Adalberto Dias de Carvalho e Nuno Fadigas, a que a Lusa teve acesso, são propostas 13 medidas que consideram essenciais para reduzir os efeitos na saúde das crianças do excesso de peso das mochilas, que “não raras vezes” apresentam um peso superior ao que é clinicamente recomendado (10% a 15% do total do peso corporal, entre crianças e adolescentes).

Os investigadores propõem a atribuição de uma sala fixa por turma, de modo a diminuir as deslocações na escola com a mochila, a organização de horários capazes de minimizarem as solicitações de material escolar por dia e envio, no início do ano letivo,

de uma lista com todo o material escolar necessário para as aulas e que corresponda a uma previsível utilização efetiva bem como o seu escalonamento temporal.

<http://observador.pt/2017/06/29/mochilas-investigacao-propoe-medidas-para-resolver-problema-de-excesso-de-peso/>

10. MAIS DE 20% DAS ESCOLAS VÃO PODER ESCOLHER COMO ENSINAR OS ALUNOS

Fizemos reportagem quando o Governo anunciou este projeto. Podemos agora ligar ao Filinto e tentar fazer uma coisa mais específica com o programa, professor que vá estar a liderar o projeto etc. já que a escola dele é uma das escolhidas.

Projecto-piloto arranca em setembro e abrange 171 escolas públicas, 61 privadas e quatro das sete escolas portuguesas no estrangeiro.

O novo modelo só será aplicado no primeiro ano de cada ciclo de escolaridade (1.º, 5.º, 7.º e 10.º). Às escolas foi deixada a decisão de fixar quantas turmas destes anos irão participar na experiência, o que por esta altura já deverá ser conhecido, uma vez que as listas com a constituição de turmas foram afixadas no dia 28 de julho, indicou o presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas, Filinto Lima.

<https://www.publico.pt/2017/08/10/sociedade/noticia/flexibilidade-curricular-vai-ser-aplicada-em-21-da-rede-de-oferta-publica-de-ensino-1781884>

Lista divulgada no dia 11 de agosto:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Escolas_PAFC.pdf

11. PROJETO “PEDROSO E SEIXEZELO - REGRESSO ÀS AULAS” – agendar com junta, mas temos que ter os kits e crianças a recebe-los

A junta de freguesia de Pedroso e Seixezelo à semelhança do que se verificou em 2015 e 2016, irá apoiar no regresso às aulas das crianças da freguesia.

Este ano indo ao encontro dos apelos dos diretores dos agrupamentos e das associações de pais, iremos atribuir a cada aluno das nossas escolas do 1ºciclo um kit de material escolar composto conforme listagens em anexo.

(...) no início de setembro de 2017, a Junta de Freguesia fará chegar às escolas indicadas os respetivos kits.

http://www.aecarvalhos.pt/j3/images/agrupamento/Edital_n21_projeto_regresso_aulas.pdf

12 . COMO OS PAIS DIVORCIADOS COM GUARDA PARTILHADA PODEM DEDUZIR AS DESPESAS ESCOLARES

Este é o pretexto para fazermos a peça, sendo que teremos que incluir as outras despesas, **como saúde etc.**

Marcar com um especialista (fiscalista, TOC (Paulo Anjos por ex.) que nos explique para não ser uma peça de redator

Desde a reforma do IRS de 2015 que é possível que os casais divorciados ou separados judicialmente de pessoas e bens possam partilhar, na declaração anual do IRS, as despesas com os filhos dependentes, nomeadamente as de educação, saúde e outras. No entanto, esta possibilidade não ficou garantida para os casos de dissolução da união de facto, das situações em que os progenitores nunca viveram juntos ou das situações de tutela ou apadrinhamento civil, sendo a estes que as alterações recentemente aprovadas se irão aplicar. As alterações - aprovadas em plenário por unanimidade - serão aplicadas no momento da liquidação de rendimentos auferidos em 2017, com exceção das relativas às deduções fixas por descendente e ascendente, que só serão aplicadas na liquidação do IRS relativo aos rendimentos ganhos em 2018.

Nos casos em que os acordos de regulação da guarda partilhada fixem uma partilha de despesas não igualitária, a dedução das despesas será feita proporcionalmente a essa partilha de despesas. Os sujeitos passivos terão até 15 de fevereiro do ano seguinte àquele a que respeita o imposto para comunicar a percentagem que lhes corresponde na partilha de despesas e, nos casos em que a soma não seja 100%, o Fisco divide em partes iguais o remanescente.

Os filhos em regime de guarda partilhada não poderão simultaneamente integrar mais do que um agregado familiar. Assim, os dependentes integram o agregado a que corresponder a residência determinada na regulação das responsabilidades parentais ou, se não tiver sido determinada residência, são integrados no agregado do sujeito passivo em que tiverem domicílio fiscal no último dia no ano a que respeite o imposto a liquidar.

Anexo IX – Dossiê “Concelhos Autárquicas 2013”

Concelhos Autárquicas 2013

Viana do Castelo PS - José Maria Costa (47,67%) | PPD/PSD - Eduardo Teixeira (26,56%) | PCP-PEV - Maria Ilda Figueiredo (10,57%)

Braga PPD/PSD.CDS-PP.PPM - Ricardo Rio (46,71%) | PS – Vitor Sousa (32,83%) | PCP-PEV – Alberto Carlos Almeida (8,76%)

Vila Real PS – Rui Jorge dos Santos (44%) | PPD/PSD – António Carvalho (42,23%)

Bragança PPD/PSD - Hernâni Dias (47,24%) | PS – Júlio Santanas (26,02%) | Grupo de Cidadãos XIII – Humberto da Rocha (16,54%)

Porto Grupo de Cidadãos II – Rui Moreira (39,25%) | PS – Manuel Pizarro (22,68%) | PPD/PSD.PPM.MPT – Luís Menezes Lopes (21,06%)

Aveiro PPD/PSD.CDS-PP.PPM – José Ribau Esteves (48,63%) | PS – Eduardo Feio (24,39%) | Grupo de Cidadãos IX – Élio Delgado da Maia (10,14%)

Coimbra PS – Manuel Augusto Machado (35,51%) | PPS/PSD.PPM.MPT – João Paulo de Melo (29,73%) | PCP-PEV – Francisco Queirós (11,11%) | Grupo de Cidadãos IV – José Augusto da Silva (9,27%)

Viseu PPD/PSD – António Joaquim Henriques (46,37%) | PS – José Junqueiro (26,84%) | CDS-PP – José Amaral (9,56%)

Fafe PS – Raul Cunha (35,15%) | Grupo de Cidadãos XVII – Parcidio Summavielle (35,10%) | PPD/PSD – Eugénio Marinho (21,33%)

Gondomar PS – Marco Martins (46,45%) | PPD/PSD.CDS-PP – Maria João Marinho (22,13%) | PCP/PEV – Joaquim Barbosa (12,15%)

Matosinhos Grupo de Cidadãos I – Guilherme Pinto (43,41%) | PS – António Parada (25,26%) | PPD/PSD – Pedro Costa (9,31%) | PCP/PEV – José Rodrigues (7,32%)

Barcelos PS – Miguel Costa (46,03%) | PPD/PSD.CDS-PP.PPM – Domingos Araújo (34,97%) | Grupo de Cidadãos VI – Manuel Marinho (10,18%)

Ponte de Lima CDS-PP – Victor Mendes (54,30%) | PPD/PSD – Manuel Barros (15,85%) | Grupo de Cidadãos II – António Lampelo (12,05%)

Maia PPD/PSD.CDS-PP – António Fernandes (50,15%) | PS – Ricardo Bexiga (25,57%) | PCP – PEV – Ana Virgínia Pereira (7,73%)

Gaia PS – Eduardo Victor Rodrigues (38,15%) | PPD/PSD.CDS-PP – Carlos Amorim (19,97%) | Grupo de Cidadãos V – José Aguiar (19,74%)

Guimarães PS – Domingos Salgado (47,61%) | PPD/PSD.CDS-PP.MPT – André Lima (35,61%) | PCP/PEV – José Torcato Ribeiro (8,32%)

Penafiel PPD/PSD.CDS-PP – António Sousa (50,51%) | PS – André Manuel Ferreira (41,13%)

Vila do Conde PS – Maria Elisa Ferraz (46,70%) | PPD/PSD.PPM – José Miguel Dias (36,01%)

Anexo X – Dossiê “Sedes de Campanha 2017”

PORTO

Candidato	Sede	Assessores/Contacto
Manuel Pizarro	Avenida dos Aliados, 176 4000-065 Porto	Dalila Teixeira - 968859013 Candidato - 911183365
Rui Moreira	Avenida dos Aliados 90 Edifício Montepio 4000-065 Porto	Nuno Santos - 938606299
Álvaro Santos Almeida	Hotel Crowne Plaza Avenida da Boavista 19h	Pedro Sampaio - 915524528 Candidato - 932380283
Ilda Figueiredo	Sede do PCP Avenida do Boavista (um pouco antes da EDP)	Candidata - 966245262 João Bordonhos - 915109288
João Teixeira Lopes	Sede Distrital/ Espaço Miguel Portas Rua Álvares Cabral Porto	Candidato - 914157197 Adriano Campos - 910416766

MATOSINHOS

Luísa Salgueiro	Rua Ló Ferreira, 221 4450 Matosinhos	Isabel Fragoso - 919752254
Narciso Miranda	Rua de Tomaz Ribeiro 516 4450-295 Matosinhos	Joana - 938608689
António Parada	Hotel Sea Porto Avenida D. Afonso Henriques N.354 Matosinhos (em frente à igreja de matosinhos)	Carla Mendonça - 962679553

GONDOMAR

Valentim Loureiro	Rua Luís Camões 275 4420-186 Gondomar	Rui Barbosa - 916591916
Marco Martins	Av. 25 de Abril 46 (nº de porta mais perto) 4420-354 Gondomar	Manuela Teixeira - 919691460
Rafael Amorim	Rampa dos Combatentes da Grande Guerra Gondomar	Cláudia Gomes - 913641608

VILA NOVA DE GAIA

Eduardo Vitor Rodrigues	Rua de Angola, nº 34 4430-014 Vila Nova de Gaia	Miguel Lemos - 963525007
-------------------------	--	--------------------------

MAIA

Francisco Vieira de Carv.	Praceta do Chantre nº 10 4470-161 MAIA	Jorge Catarino - 93199629
António Silva Tiago	Av. Visconde de Barreiros, S/Nº (quase em frente à Câmara) 4470-157 MAIA	Rui Neves Moreira - 912854915

COIMBRA

Manuel Machado	Sede de Campanha Largo da portagem (junto a ponte de santa clara) Coimbra	Carlos Cidade - 935460006 Candidato - 93 546 00 30
José Manuel Silva	Sede de Candidatura Rua Ferreira Borges Nº42 Coimbra	Rui Neves Moreira - 912 854 915 Candidato - 935879161

VALONGO

José Manuel Ribeiro - PS		
Luís Ramalho - PSD		

VILA DO CONDE

António Caetano - PS	Sede de Campanha Em frente ao tribunal no centro de vila do conde	Candidato - 918736815
Constantino da Silva - PSD		Carlos Miranda - 968124968

MARCO DE CANAVESES

Cristina Vieira - PS	Sede do PS Rua de S. Nicolau Nº19 (ao lado da Câmara Municipal) Marco de Canaveses	Manuela Teixeira - 919691460
José Mota - PSD		